ANNO XLVI. NUMERO 37. QUARTA FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO

com que o Exm. Sr. Manoel do Nascimento Machado Portella passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. senador Almeida e Albuquerque.

(*Continuação*)

ESTRADA DE FERRO.

Ulteriormente ás informações apresentadas pelo meu antecessor á Assembléa Provincial, esta estrada soffreu consideraveis damnos em consequencia das enchentes dos rios Pirapama, Jaboatão, Serinhãem e Rio Preto, que tiveram lugar nos dias 15 e 21 de maio proximo findo.

No dia 15 do citado mez a via permanente da 1ª secção foi inundada entre a ponte do Pirapama e a estação da villa do Cabo. Por este facto o trem da tarde d'aquelle dia não pode chegar até esta cidade, e o transito ficou interrompido em toda a secção. No dia seguinte estava restabelecido o trajecto. Crescendo entretanto as aguas, e tomando consideravel volume na noite de 20 ficaram no dia 21 interrompidas todas as communicações, funccionando apenas a linha telegraphica entre as estações de Una e Escada. Ainda na 1ª secção as aguas destruiram grande extensão de obras de terra. Entre a ponte de Jaboatão e a estação da Ilha foi levado todo o lastro da via permanente em quatro pontos e na extenção de 372 metros, ficando deslocados os trilhos e dormentes. Entre a ponte do Pirapama e o lugar denominado Caxito, o lastro foi arrastado e rompeu-se a linha em diversos pontos. Entre Caxito e a villa do Cabo houve differentes estragos de pequena importancia.

As obras d'arte desta secção conservaram-se em segurança.

Na 2ª secção tambem foram sensiveis os damnos causados pelas aguas.

Com a enchente de 15 de maio esboroou-se um dos taludes da escavação proxima ao tunel do Pavão e inundou-se o leito da estrada entre o mesmo tunel e a estação de Ipojuca. Maiores foram os prejuizos causados pelas aguas em 21 do citado mez. O rio Pirapama alluio o talude do aterro do Barbalho na extenção de cerca de 30 metros. Rompeu-se em uma extenção de 33 metros e na profundidade de 3, o atterro proximo á entrada do sul do tunel. Rolou do alto d'uma montanha proxima á estação de Olinda um bloco de pedra de consideravel volume.

Na 3ª secção não foram tão importantes os estragos causados. Em Aripibú foi destruido o aterro proximo a passagem a nivel na extensão de cerca de 139 metros e na profundidade de 1,50. Em Bello Monte as aguas invadiram a linha levando o lastro da extensão de 132 metros. Pequena parte do aterro da ponte de Duas Barras foi escavada, nenhum damno, porem, soffreu a ponte.

Na 4ª secção deram-se alguns esboroamentos nos taludes dos cortes; as aguas romperam o aterro do Brejo na extensão de 30 metros e arrastaram o lastro em outros pontos. O atterro da ponte de Serinhãem, foi alluido pelas aguas sem que d'ahi resultasse maior damno a mesma ponte.

Por todos esses accidentes, foi interrompido o transito da estrada em toda a sua extensão, por quatro dias e por cinco nas tres ultimas. As mais promptas providencias foram dadas para que se fizessem serios reparos provisorios, e o pequeno espaço de tempo d'entro do qual foram elles realisados, revela a actividade com que foram emprehendidos.

Actualmente estão feitos quasi todos os reparos, e construida uma grande parte das obras novas.

Na 1ª secção foi levantado o leito da estrada e fizeram-se em diversos pontos espaçosos pontilhões que dão esgoto a uma consideravel massa d'agua.

Abriram-se outras saidas - trata-se de alargar e aprofundar um grande vallado que nas enchentes auxilia a vasão das aguas do Pirapama.

Effectuados os reparos, e consolidada a via permanente, a conservação fez se com toda a regularidade.

Substituiram-se na referida secção nos mezes de março a agosto 448 dormentes de madeira e 27 dos de greve.

Conservam-se em bom estado as estações intermedias da 1ª secção.

Quanto a estação terminal de Cinco Pontas, fizeram-se no respectivo edificio alguns trabalhos supplementares, que augmentaram os seus commodos, mas que são ainda insufficientes para o serviço da mesma estação e movimento da estrada.

Na 2ª secção fizeram-se todos os reparos que exigiam as obras de terra. Convem ainda desbastar os taludes de alguns cortes, remover algumas pedras, que podem-se desprender do alto das montanhas e vir sobre a linha. E' tambem indispensavel revistir o talude do atterro do Barbalho, banhado pelo rio Pirapama. Informa-me o engenheiro fiscal, que todos estes trabalhos já foram por elle exigidos e serão brevemente executados, sendo que alguns d'elles já estão em andamento.

Quanto ás obras d'arte estão em geral em bom estado. Ainda não teve começo a construcção do novo boeiro, ou do pontilhão que deve substituir ao que dá escoamento ás aguas no atterro ao sul do tunel, e que não tem secção sufficiente; todavia estão dadas as necessarias providencias para que essa obra tenha o devido impulso.

Quanto a conservação d'esta secção fez-se sem maior irregularidade. Substituiram-se nos mezes citados de março á agosto 500 dormentes de madeira.

Continuam sem alteração os edificios das estações.

E' de absoluta necessidade a construcção de um armazem para mercadorias na estação intermedia de Olinda. Estou informado que vão ser substituidos por outros de alvenaria os actuaes armazens de madeira da estação da Escada.

Na 3ª secção fizeram-se logo depois do decrescimento das aguas, quasi todos os reparos da linha, que em sua maxima parte eram insignificantes.

O mais importante d'esses trabalhos foi a construção do prolongamento de uma das alas da ponte de Duas Barras, que se acha concluida.

Resta concluir um pontilhão que o engenheiro fiscal reputa necessario, proximo a estação de Aripibú.

A conservação da via permanente fez-se em boa ordem.

Substituiram-se durante o periodo a que me tenho referido 192 dormentes.

Nada de notavel se me offerece dizer quanto aos edificios das estações, que se acham bem conservados.

E' tambem conveniente construir um armazem para mercadorias na estação intermedia de Aripibú.

Na 4ª secção estão completamente reparados os pequenos estragos causados pelas aguas. O que demais importante está por fazer é o desbastamento dos taludes das escavações.

Em algumas d'estas é urgente que este trabalho se execute.

Tambem ha grande falta de lastro n'esta parte da estrada. Concorre para isso o facto de ficar suspenso o serviço da lastreação durante os mezes das safras pela insufficiencia do trem rodante.

Contra semelhante falta tem representado constantemente o engenheiro fiscal, e nos termos do aviso de 23 de abril, que me foi dirigido pelo ministerio da agricultura chamei a attenção do superintendente por officio de 15 de maio sobre esse e outros objectos,

Substituiram-se nos mezes de março a agosto 155 dormentes de madeira.

Os edificios das estações não soffreram alteração.

Nenhuma outra interrupção, além da que motivaram as enchentes, se deu no trafego da estrada de ferro.

A receita da estrada nos referidos mezes de março a agosto findos, foi de 397.565$120 proveniente das seguintes verbas:

Passageiros	128:659$960
Bagagem	17:282$860
Animaes	7:198$580
Mercadorias	234:776$160
Armazenagem	2:363$820
Transportes do governo	1:482$580
Telegrapho	2:746$500
Juros de dinheiros depositados	1:990$620
Receitas diversas	1:064$040

A despeza de costeio relativa ao mesmo periodo foi de 261:948$285 distribuida pela seguinte fórma:

Conservação da via permanente	56:123$687
Fracção	66:469$936
Trafego	49:436$845
Reparos de carros e wagons	16:896$316
Administração	5:292$190
Telegrapho	4:372$190
Ajudas de custo	286$112
Indemnisações	109$380
Differenças de cambio	62:500$000
Despezas judiciaes	1:100$000
Ditas sanitarias	33$000
Ditas geraes	2:327$864

A verba differenças de cambio considerada estranha ao costeio da estrada pelo engenheiro fiscal e como tal por elle glosada foi pelo governo imperial mandada contemplar nas contas do mesmo costeio; e embora o aviso de 22 de julho houvesse sujeitado a fiscalisação do engenheiro as operações de cambio, todavia aquelle facto fez avultar as despezas, que não obstante elle deixaram uma renda liquida de 132:616$835 a favor da garantia de juros.

Circularam nos trens 97,924 passageiros das diversas classes, e foram transportados 422,618 kilogrammos de bagagem 29,030:825 kilogrammas de mercadorias.

A commissão encarregada do exame das contas procedeu a liquidação da garantia de juros correspondente ao simestre de janeiro á junho ultimos. Por essa liquidação e pela do simestre anterior vê-se que no anno financeiro de 1868 a 1869 o estado e a provincia pagaram as sommas constantes da seguinte demonstração:

Semestre de junho a dezembro de 1868.

Juros devidos	232:687$487
Sendo:	
Governo geral 5 %.	201:913$205
Idem provincial 2 %.	39:765$282

Semestre de janeiro a junho de 1869.

Juros devidos	191:043$774
Sendo:	
Governo geral 5 %.	136:459$838
Idem provincial 2 %.	54:583$936

A divida provincial proveniente da quantia adicional é de 1,481:601$936.

O prolongamento da estrada para o centro desta cidade é necessidade desde muito sentida e cada vez mais reconhecida. Sobre este objecto nada tenho accrescentar ao que tive occasião de informar ao governo imperial

INSTITUTO AGRICOLA.

Não tem funccionado o Instituto Agricola. O digno Sr. Conde de Baependy reconhecendo a necessidade de dar animação a tão util instituição, havia feito nomeação de differentes cidadãos para preencherem as vagas existentes em sua direcção; mas nem mesmo assim tem elle dado signal de vida, o que muito e profundamente lamento.

Para serem distribuidas pelos agricultores recebi do Sr. ministro da agricultura em 28 de abril, quatro barricas com sementes de algodão: officiei em 26 de maio ao digno Vice-Presidente do Instituto para recebe-las e faze-las distribuir, e não tendo tido resposta e nem sido ellas recebidas reiterei em 25 de setembro a recommendação.

COMMERCIO.

Mais feliz nesta parte é o commercio que bem se tem feito representar pela Associação Commercial Beneficente, cuja direcção tem sempre mostrado zelo pelos interesses da importante e honrada praça da provincia.

Reelegeu a associação para o anno de 1869 a 1870 a mesma direcção composta do Barão da Soledade, Presidente; José Jacome Tasso, Vice-Presidente; Daniel C. Ramos, Secretario; E. W. Landan, Thesoureiro; Frederico Wegelin, José de Sá Leitão Junior, Antonio Gomes de Miranda Leal e Pedro Martyr Maury, Directores; conforme communicou-me em officio de 10 de agosto ultimo.

O melhoramento do porto e o telegrapho electrico até o Rio de Janeiro são as idéas, cuja realisação mais de perto interessa actualmente ao commercio e não menos ao progresso da provincia. Dependem ambas dos poderes geraes.

CONTRACTO—MORNAY.

O emprezario dos tramways, Eduardo de Mornay, dirigio-me uma petição fazendo sentir que tendo meu antecessor de accordo com a commissão que nomeara para examinar differentes contractos, se mostrado disposto a rescindir o contracto, que com elle celebrara a provincia, exigindo de seu procurador procuração em fórma, era esta apresentada para que eu désse uma solução de modo que podesse elle ou dar execução ao contracto, ou haver a indemnisação devida, no caso de rescisão, propondo a referencia desta solução ao Ministro do Brasil em Londres, declarando estar disposto a aceitar outro qualquer accordo rasoavel, que resolvesse o negocio nos termos e condições do mesmo contracto, e concluindo que no caso de falta de solução protestaria por perdas e damnos, além das indemnisações, e acautelaria o seu direito pelos meios competentes.

Do relatorio de meu antecessor não consta que elle houvesse resolvido rescindir o contracto e nem que a commissão houvesse opinado pela rescisão. E, pois, tomando em consideração aquella petição, verifiquei o seguinte: 1º que o contracto não é ainda obrigatorio, visto como ainda não foi satisfeita a condição 31ª que é expressa em declarar que só é elle obrigatorio, quando « o cessionario obtiver dos poderes geraes os favores sobre « isenção de direitos, recrutamento, recebimento « de passageiros e mercadorias dentro da zona do « privilegio da estrada de Recife a S. Francisco e « porcentagem sobre o transporte na mesma es- « trada, de que trata o projecto de lei apresenta- « do este anno na Camara dos Srs. Deputados. »

Não tendo havido esse accordo e nem aquella resolução do poder legislativo é manifesto que falta a condição essencial para que a provincia tome a si o onus inherente ao contracto, sendo certo que aquella condição é relativa apenas ao emprezario e não a provincia, de modo que seja o contracto obrigatorio para esta e não para aquelle, pelo não cumprimento da referida condição; 2º que os trabalhos offerecidos pelo emprezario, são no juizo do director das obras publicas, do ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro e no da maioria e minoria da commissão tão imperfeitos e deficientes que não podem habilitar o governo a ajuizar do custo das obras, e portanto da quota com que para ellas tem a provincia de concorrer.

Posto que em geral se entenda que o contrato é muito oneroso para a provincia e que além disto o estado dos cofres não comporta a despeza a mim como administrador, não cumpria senão guiar-me pelos documentos officiaes e nelles não encontrei nenhuma base para resolver pela rescisão. E assim por despacho de 14 de outubro declarei ao emprezario que apresentasse os orçamentos detalhados a que se obrigara para o que marquei-lhe novo praso. Contra esta decisão representou-me ha poucos dias o emprezario pela petição, que V. Exc. terá de apreciar para resolver como mais conveniente entender.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

Acha-se a empreza construindo um segundo encanamento, em razão de ser o unico que existia insufficiente para o abastecimento d'agua acontecendo as vezes não a fornecerem alguns chafarizes principalmente na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Esta obra já está muito adiantada, e a empreza espera conclui-la até o fim do anno, bem como o passadiço pelo qual deve passar o encanamento do bairro de Santo Antonio para o do Recife.

Tendo a Associação Commercial nesta provincia me dirigido uma representação sobre o pouco espaço entre os esteios e a altura com que estava sendo feito aquelle passadiço, o que trazia difficuldade e risco para a passagem das alvarengas, entendi-me a respeito com o director da companhia, o qual posto que declarasse estar sendo a obra feita de accordo com o contratc, conservando-se os vãos e a altura, que tinha a antiga ponte, todavia prometteu-me que seria attendida a reclamação da Associação Commercial, deixando-se alguns vãos maiores e dando-se mais altura ao passadiço.

Attendendo ao que requereram alguns moradores dos povoados de Apipucos e Monteiro, e tendo em vista as informações prestadas pela Thesouraria Provincial e pela mesma companhia de Beberibe autorisei por deliberações de 28 de julho e 2 de novembro, a construcção de um chafariz em cada um daquelles povoados, mediante a prorogação de que trata o § 6º do art. 2 da lei provincial n. 46 de junho de 1837.

No 1º do mez passado principiou a funccionar o chafariz collocado no povoado de Apipucos.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE AO APIPUCOS.

Por decreto n. 4371, de 16 de maio do corrente anno foram approvados os estatutos da companhia a que pertence hoje a empreza, e que se denomina Brazilian Street Reilway Company (Limeted).

O trafego tem sido feito regularmente, havendo apenas falta de alguns trens rodantes, que vai ser satisfeita com 8 carros, que vieram ultimamente e uma locomotiva, que é esperada da Europa, segundo informa o gerente.

Existem actualmente 5 machinas, 9 carros de 1ª classe fechados, 7 abertos, 9 de 2ª classe, 4 para a conducção de materiaes, e 1 carro coberto para carga.

E' conveniente que a companhia promova a acquisição de maior numero de carros de carga, afim de poder observar o disposto no art. 13 do regulamento do 1º de abril deste anno.

O serviço das officinas é feito com regularidade, e consta-me que chegou, ha pouco da Inglaterra um machinismo movido á vapor necessario para com promptidão preparar-se qualquer concerto das locomotivas ou carros.

A linha se acha bem conservada, havendo a precisa segurança nas pontes e aterros.

Nos dias 21, 22 e 23 de maio, em consequencia de copiosas chuvas, só funcionaram os trens até o Caminho Novo no 1º dia e até Sant'Anna nos outros.

Tendo a companhia de Beberibe mandado collocar novos cannos para abastecimento d'agua potavel ficou impedida a passagem dos trens no lugar denominado — Jaqueira — desde o dia 9 até o dia 18 de setembro, durante os quaes o serviço foi feito por dous trens, conduzindo um os passageiros até a Jaqueira e outro d'ahi ao Apipucos.

Tendo por diversas vezes acontecido cahirem ao rio pessoas que tentam passar pela ponte da rua da Aurora, recommendei ao engenheiro fiscal que fizesse a empreza collocar 2 guardas, um em cada lado da ponte afim de prohibir o transito.

Em virtude do disposto no art. 5º § 1º do contrato de 30 de dezembro de 1863, recommendei a camara municipal desta cidade, que formulasse a postura reguladora do transito. Esta providencia necessaria, ainda não foi satisfeita.

A elevação dos trilhos sobre o leito das ruas e estradas reclama providencias, por quanto difficulta o transito ordinario que nellas se faz.

Não me foi possivel attender a pretenção que teve a empreza de ser applicada a desapropriação dos predios sitos nos lugares da Casa Forte e Camarão a quantia de 4:000$000 votada pelo § 19 do art. 15 da lei provincial n. 852 de 5 de junho do anno passado. A' tal desapropriação não se obrigara a provincia, e sendo ella de interesse da empreza para evitar as curvas que os trilhos tem em frente das referidas casas a empreza e não a provincia cabe faze-la, como tudo expuz na decisão que proferi sobre aquella pretenção.

E' merecedor de attenção o facto de ser conservado em circulação como moeda grande numero de bilhetes de viagem nos trens da empreza.

Ao Dr. chefe de policia fiz as precisas recommendações a este respeito afim de que pelos meios ao seu alcance prohibisse tal circulação, que não obstante continúa sem que possa ser responsabilisada a empreza, que não pode recusar a venda de seus bilhetes conforme a procura, sendo certo que por falta de trocos a população recorre a taes bilhetes de pequeno valor. Em quanto a empreza não alterar o systema de seus bilhetes de modo que sejam carimbados por semana ou ao menos por mez, não tendo valor, passado o praso do carimbo, não será possivel evitar-se o abuso de taes bilhetes na circulação.

No 1º semestre deste anno fez a empreza um dividendo a razão de 10 %.

O rendimento desse semestre foi de 108:130$120, tendo o 1º semestre do anno passado rendido.... 82:337$197.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA.

Depois de ouvir o engenheiro chefe da repartição das obras publicas resolvi em 13 de abril prorogar por seis mezes, como foi requerido pela empreza o praso no qual deviam ter começo as obras.

Por deliberação de 14 de agosto approvei, de accordo com o parecer daquelle engenheiro e da camara municipal da cidade de Olinda, a modificação proposta pela empreza na planta primitiva da linha directriz de modo a passar esta pelo Salgadinho e povoado dos Arrombados.

Por deliberação de 2 de outubro tendo ouvido a camara municipal desta cidade e o engenheiro chefe da repartição das obras publicas approvei de accordo com a opinião deste a modificação pedida pela empreza na mesma planta de modo a passarem os trilhos pela rua do Principe e não pela de Riachuello.

A approvação que a planta geral da linha havia sido dada em 25 de junho do anno passado ficara dependente das condições mencionadas no respectivo acto de approvação, mas é hoje ditinitiva visto estarem satisfeitas aquellas condições, como consta do officio do chefe da repartição das obras publicas de 30 de setembro.

Segundo sou informado a empreza fez encommendas de trilhos, carros e locomotivas e pretende em breve dar começo as obras.

TRILHOS URBANOS PARA SANTO AMARO DE JABOATÃO.

Segundo informa o concessionario Dr. Bento José da Costa achavam-se destribuidas quasi todas as acções e aguardava elle a approvação no senado do projecto de lei isemptando do pagamento de direitos o material da estrada para convocar uma reunião dos accionistas, afim de eleger a directoria e organisar os estatutos, quando lhe foi intimado por parte da companhia da estrada de ferro de S. Francisco um protesto contra a direcção do traço da estrada pela povoação dos Affogados, pelo que tornaram-se necessarios novos estudos por diversas localidades.

Pelo traço indicado por estes novos estudos a estrada tem de passar pelos povoados da Magdalena e Remedios, cujos terrenos são mui baixos e exigem obras d'arte mais dispendiosas e portanto maior capital para a empreza, do que o anteriormente calculado, fazendo-se por isso preciso maior numero de acções, cuja distribuição está sendo promovida pelo mesmo concessionario.

Os estudos graphicos para a conclusão das plantas segundo o novo traçado acham-se promptos.

As plantas organisadas primitivamente foram submettidas a approvação no devido praso, e tendo-as remettido ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas para informar o que se lhe offerecesse, ainda não foi apresentado o seu parecer.

COLONISAÇÃO AMERICANA.

Ao que referio o meu antecessor apenas cumpre-me accrescentar que consta do officio do inspector da thesouraria de fazenda datado de 10 de julho, que no 1º desse mez findou o praso para recolhimento da 1ª prestação que deve ser satisfeita para indemnisação da quantia de 5:914$220, que foi adiantada pela mesma thesouraria aos colonos, que aqui se acham estabelecidos.

COMPANHIA DE REBOQUE.

Em cumprimento ao disposto no art. 60 da lei do orçamento approvei em 29 de setembro a tabella apresentada pela companhia com a reducção determinada naquelle artigo para que podesse ella perceber a subvenção de que trata o referido art. 60.

Tendo recebido, do Sr. ministro da agricultura, para informar, um requerimento em que a companhia pedia prorogação do seu privilegio respondi em 10 de junho develvendo o requerimento com o meu parecer, ao qual nada tenho a accrescentar.

A companhia tem actualmente dous vapores que fazem o seu serviço.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

A companhia Pernambucana continúa a prestar incontestaveis serviços não só ao commercio como a provincia.

Grande é o trafego nos 10 vapores que ella possue e que são conservados em bom estado de asseio e expedidos com pontualidade.

O estado baixo das aguas no rio S. Francisco tem sido a causa, segundo informa o gerente da companhia de se não ter podido incetar a navegação contratada pela companhia com a provincia em 17 de julho do anno passado.

Este contrato foi approvado pela lei n. 868 de 12 de junho do corrente anno.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA.

Em vista ao que me requereram diversos proprietarios da travessa do Cordeiro da Passagem da Magdalena mandei a 20 de maio transferir para alli os seis lampeões á gaz, que se achavam collocados na ponte provisoria ultimamente demolida.

Em 7 de agosto e 28 de setembro mandei tambem collocar, de conformidade com o art. 22 da lei do orçamento vigente 4 lampeões na travessa de João Fernandes Vieira, 12 na rua da Esperança e 50 na estrada de Apipucos da Ponte de Uchoa até o Monteiro.

Tendo a empreza requerido que o pagamento do gaz consumido nos estabelecimentos publicos e particulares fosse feito de conformidade com a condição 10ª do respectivo contrato, visto o grave prejuizo que tem tido pela baixa do cambio, indeferi esse requerimento por entender que aquella condição 10ª regula o modo do pagamento do preço da illuminação publica e nenhuma clausula do contrato a torna extensiva ao pagamento do preço da illuminação dos estabelecimentos particulares, não devendo confundir-se o preço com o modo do seu pagamento; aquelle está regulado, quer para a illuminação dos estabelecimentos publicos, quer para a dos particulares pelas condições 2ª e 6ª, este, porém, só foi regulado para a illuminação publica pela condição 10.ª

Em data de 8 de julho expedi ordem as repartições publicas em que existe a canalisação de gaz para que um empregado habilitado assista ao exame e nota mensalmente feitos pela companhia de illuminação desta cidade.

Era esta uma providencia necessaria em vista das differenças que notei nas contas de gaz consumido em um só estabelecimento por differentes mezes.

Não tendo sido effectuado pelo meu antecessor nenhum contrato para a illuminação a gaz das cidades de Olinda, Rio-Formoso e Goyanna, para que havia sido aberta concurrencia, e parecendo-me que essa illuminação não seria mais onerosa para os cofres provinciaes do que a actualmente feita com azeite, abri de novo a concurrencia em 28 de abril e findo o praso foram apresentadas duas propostas, uma da companhia da illuminação desta cidade e a outra do engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro, sobre as quaes, bem como sobre a que posteriormente foi apresentada por Adolpho Cavalcante de Oliveira Maciel, mandei ouvir a directoria das obras publicas e a thesouraria as informações já foram prestadas, restando apenas resolver sobre o que mais convenha.

EMPREZA DE ESGOTO E ASSEIO DA CIDADE.

Por decreto de 24 de maio deste anno o Governo Imperial concedeu a companhia ingleza—Recife Drainage Company Limited—, a quem hoje pertence a empreza de esgoto e asseio da cidade, autorisação para funccionar.

Prosegue a companhia na execução de suas obras, e já se acha aterrado o largo das Cinco Pontas, onde vão ser construidos os edificios para elevação d'agua, e transmissão dos esgotos para o encanamento geral.

Está tambem sendo construido o edificio para as caldeiras, e deposito de carvão: duas das mesmas caldeiras já estão collocadas nos convenientes lugares e uma quasi prompta a funccionar.

Nos armazens da companhia existe quasi todo o material de que ella necessita para dar andamento as obras que estão sendo feitas com a precisa solidez.

Em 3 do corrente mez approvei a planta para o edificio das machinas de esgoto.

ENCANAMENTO D'AGUA POTAVEL PARA A CIDADE DE OLINDA.

Autorisado pela lei n. 888 de 23 de junho do corrente anno a contratar com Justino José de Souza Campos ou com quem melhores vantagens offerecesse, o encanamento d'agua potavel para a cidade de Olinda, determinei que por edital fossem convidadas as pessoas que quizessem obter o previlegio a apresentar propostas até 6 de outubro proximo findo.

Apresentaram-se 3 concurrentes a essa empreza George Hesmann Augusto Ehrhard, Alvaro Augusto de Almeida e Justino José de Souza Campos.—Examinadas as propostas resolvi, de accordo com o chefe da repartição das obras publicas fazer o contrato com o ultimo d'aquelles proponentes, mediante as clausulas constantes do termo que se lavrou em 20 de outubro.

Com a execução do contrato fica satisfeita uma das mais urgentes necessidades da cidade de Olinda.

SECRETARIA DO GOVERNO.

No pessoal da secretaria, que continúa sob a direcção do muito digno Secretario Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, houveram as seguintes alterações:

Em 26 de maio foi, Secundino Predeliano Gomes de Oliveira, exonerado do lugar de praticante e nomeado para o substituir Livino Augusto de Hollanda Chacon.

Por deliberação de 18 de junho concedi ao escripturario João Manoel de Castro a aposentadoria que pedio (por ter mais de 30 annos de serviço) nos termos do art. 1º § 2º da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851.

Para o substituir foi na mesma data nomeado o amanuense Manoel José de Campos Barbosa, e para o lugar deste foi nomeado o collaborador Silvino Antonio Rodrigues.

Em lugar deste ultimo foram nomeados: Minervino Jefferson Pereira de Oliveira e Ovidio Pergentino de Souza com a gratificação de 600$ annuaes para cada um.

Na mesma data foi dispensado o collaborador Trajano Osias Gomes dos Santos e para o substituir foi nomeado Joaquim Francisco Borges Uchoa.

Em 20 de julho foi nomeado Thomaz Lins Ribeiro Guimarães para o lugar de collaborador de que trata o § 5º do art. 3º da lei n. 891 de 25 de junho do corrente anno.

Em 31 de agosto foi exonerado a seu pedido o praticante Miguel Archanjo Pereira do Rego, e para o substituir foi em 3 de setembro nomeado Manoel Jayme Rodrigues do Nascimento.

Em 15 de setembro foi chamado para collaborador, João Gonçalves dos Santos Junior em lugar de Joaquim Francisco Borges Uchoa por ter sido este nomeado porteiro da repartição da policia.

Manoel do Nascimento Machado Portella.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 729.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Constando de aviso da repartição da guerra, de 21 do corrente, que foi posto á disposição desta presidencia para ser empregado, como convier ao serviço, o 1º tenente do corpo de engenheiros, José Tiburcio Pereira de Magalhães; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 730.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. cópia do aviso da repartição da guerra, de 21 do corrente, afim de que faça seguir para a côrte, o Paraguayo Roman Betenez.

N. 731.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas José Justino da Cruz e Manoel Cyrillo do Nascimento, visto terem sido julgados incapazes do serviço de exercito, como consta do termo de inspecção, que veio annexo ao seu officio desta data, sob n. 742.

N. 732.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Ficam approvados os contractos que fez V. S. com Joaquim Alves da Silva Santos, Manoel Antonio de Jesus e Manoel Joaquim Ferreira Esteves, para fornecimento de generos ao rancho dos aprendizes menores d'esse estabelecimento, no trimestre de janeiro a março proximo vindouro, e constantes do termo annexo ao seu officio de 18 do corrente, sob n. 239; o que declaro para seu conhecimento. Outrosim, fica tambem approvada a tabella do rancho dos referidos menores, organisada segundo o regulamento, e que acompanhou o citado officio.

N. 733.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes o incluso exemplar impresso do aviso de 3 deste mez, que estabelece regras para o pagamento a bordo dos navios do Estado, o qual me foi remettido pela secretaria de estado dos negocios da marinha, em 16 do corrente.

2ª secção.

N. 736.—Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, por deliberação desta data, resolvi prorogar por 30 dias, com ordenado, na fórma da lei, a licença que por deliberação de 19 de novembro ultimo foi concedida ao bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, juiz de direito da comarca de Rio Formoso, visto continuar doente.

N. 737.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. de 24 do mez findo, sob n. 1661, tenho a dizer-lhe que, segundo declara o aviso do ministerio da justiça, de 23 deste mez, não póde ser approvado o pedido que faz em dito officio de um escaler privativo para o serviço da policia do Porto, por não o permittirem as circumstancias actuaes do paiz, devendo portanto continuar a ser elle feito no escaler que tambem serve á repartição da saúde.

N. 738—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.—Tendo por deliberação desta data, de conformidade com a sua informação de 29 do corrente, sob n. 273, nomeado para o 1º batalhão de artilharia da guarda nacional sob seu commando superior os officiaes constantes da inclusa relação; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 739.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns.—Communico a V. S. para os fins convenientes que, segundo consta do diario official n. 248, de 19 do mez de outubro ultimo, por decreto de 16 do dito mez foi reintegrado no commando do 5º esquadrão de cavallaria da guarda nacional do municipio de S. Bento o major Bento José Alves de Oliveira.

N. 740.—Dita ao juiz de direito da comarca de Pão d'Alho.—Em vista do que Vmc. expoz em seu officio de 1 deste mez lhe envio o incluso involucro, contendo dous tubos capillares e quatro pares de laminas com fluido vaccinico, para ser ahi convenientemente applicado.

N. 741.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Expeça Vmc. as suas ordens para que seja dispensado de servir no corpo sob o seu commando o soldado Numeriano Francisco de Oliveira, engajando como seu substituto pelo resto de tempo que lhe falta para completar o engajamento, o paisano João Baptista Bezerra, a quem allude o seu officio n. 581, de 29 deste mez, se para isso tiver a moralidade necessaria.

N. 742.—Deliberação.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, e o que a respeito informou o respectivo commandante superior interino, em officio de hontem datado, sob n. 273, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado-maior.

1º tenente quartel-mestre, o 1º tenente da 1ª companhia Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior.

2.º tenente porta-bandeira, João Baptista da Cruz.

1ª companhia.

1º tenente, o 2º dito da 6ª Manoel Gonsalves Ferreira Costa.

2ª companhia.

2º tenente, o 2º tenente porta-bandeira Francisco Corbiniano de Arantes Franco.

2º dito, Marcelino José Gonsalves da Fonte Junior.

4ª companhia.

1º tenente, o 2º dito da 2ª Eustaquio Zefirino da Silva Braga.

2º dito, Manoel Domingues da Silva Junior.

5ª companhia.

1º tenente, o 2º dito da 4ª Joaquim Pedro da Costa Moreira.

6ª companhia.

2º tenente, José Francisco Cardoso Ayres.

N. 743.—Dita. O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, juiz de direito da comarca de Rio Formoso, resolve prorogar por 30 dias, com vencimentos, na fórma da lei, a licença que lhe foi concedida por deliberação de 19 de novembro ultimo

3ª secção.

N. 744.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de aviso da repartição da guerra de 21 do corrente, que foi posto a disposição desta presidencia para ser empregado como convier ao serviço o 1º tenente do corpo de engenheiros José Tiburcio Pereira de Magalhães, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 745.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contractos que o major director do arsenal de guerra, celebrou em 17 do corrente com Joaquim Alves da Silva Santos, Manoel Antonio de Jesus e Manoel Joaquim Ferreira Esteves para o fornecimento dos generos para o rancho dos aprendizes menores daquelle estabelecimento no trimestre de janeiro a março proximo vindouro e constantes do termo junto por copia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento. Outro sim approvei tambem a tabella que aqui junto por copia, dos ranchos dos referidos menores organisada segundo o respectivo regulamento.

N. 746.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução o incluso exemplar impresso do aviso de 3 deste mez, que estabelece regras para o pagamento a bordo dos navios d'estado o qual me foi remettido pela secretaria d'estado dos negocios da marinha em 16 do corrente.

N. 757.—Dita ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. copia do aviso de 15 deste mez em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas communicando ter dirigido aviso ao da fazenda sobre o augmento de 8:128$380 no credito destribuido em 28 de maio do corrente anno, para as despezas com a verba obras publicas, geraes e auxilio ás provincias ao actual exercicio, declara ter sido o credito de 15 e não de 18:764$ como se vê da demonstração que acompanhou o officio dessa thesouraria n. 16 de 26 de novembro ultimo.

N. 748.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo provado José Amat como se vê do requerimento que incluso devolvo, e a que se refere a sua informação de 15 do corrente sob n. 745 haver na qualidade de emprezario da companhia Lyrica do theatro de Santa Izabel dado doze espectaculos somente, quando de conformidade com o seu contrato celebrado em 12 de julho de 1867 era obrigado a dar 24 para poder haver dessa thesouraria a subvenção de 20:000$ votada pela assembléa provincial e tendo já recebido por adiantamento a quantia de 10:000$, é evidente que se acha o mesmo emprezario pago do seu trabalho visto não poder continuar esse contrato em consequencia do sinistro que teve lugar, n'aquelle theatro. Convém pois que V. S. mande pagar ao barão do Livramento procurador do predito emprezario a quantia de 5:000$ a que tem elle direito, pertencentes a exercicios findos e para o qual votou credito a mencionada assembléa.

N. 749.—Dita ao mesmo.—Transmitto por cópia á V S. para seu conhecimento e fins convenientes o incluso plano approvado nesta data para a extracção das loterias da provincia.

N. 750.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem sob n. 767, em que V. S. participou haver o bacharel Joaquim Ferreira da Rocha Junior dando por fiador José Lopes Rosa, arrematado com o abate de 1 % nos preços da tabella ultimamente approvada, o fornecimento no semestre de janeiro a junho deste anno do sustento dos prezos pobres da casa de detenção e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

N. 751.—Dita ao mesmo.—Inteirado pelo officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 768 de haver José Augusto de Araujo dando por fiador José Ignacio d'Avila, arrematado por um anno a illuminação publica da cidade de Goyanna, a razão de 286 rs. por cada lampeão, tenho a dizer em resposta que approvo essa arrematação.

N. 752.—Dita ao mesmo.—Em vista do que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia, em officio de 29 do corrente, sob n. 592 recommendo a V. S. que mande adiantar tres mezes de vencimentos a contar do 1º deste ao alferes Antonio Henriques de Miranda, que vai destacar na villa de S. Bento e abonar-lhe a quantia de 70$ como ajuda de custo de ida e volta.

4.ª secção.

N. 554. — Portaria ao inspector da saúde do porto.—Em observancia do aviso do ministerio da justiça de 23 deste mez, declaro a Vmc. que deve continuar a prestar-se cumulativamente ao serviço da visita do porto o escaler que serve a repartição a seu cargo.

N. 555.—Dita a camara municipal do Recife.—De conformidade com o que foi determinado em aviso do ministerio da marinha de 10 deste mez, e no intuito de remover as causas que concorrem para obstrucção do porto desta cidade, cumpre que a camara municipal desta cidade procure evitar que se continue a lançar lixo no rio e praias do ancoradôro.

N. 556.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—De conformidade com o disposto na 3ª das condições annexas ao decreto n. 2511 de 14 de dezembro de 1859, mande o Sr. gerente da companhia Pernambucana dar passagem a prôa até o Ceará a Antonio José da Silva.

N. 737. — Dita ao mesmo. — De conformidade com o disposto na 3ª das condições, annexas ao decreto n. 2511 de 14 de dezembro de 1859, mande o Sr. gerente da companhia Pernambucana dar passagem a prôa até o Ceará a Manoel Antonio da Costa.

N. 758.—Dita ao thesoureiro das loterias.—Tendo n'esta data approvado o plano que Vmc. me remetteu com o seu officio de 10 deste mez, para a extracção das loterias da provincia; assim lh'o communico para seu conhecimento, enviando-lhe copia do referido plano para ter a devida execução.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 759.—Officio ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 29 do corrente, sob n. 592, que a thesouraria provincial tem ordem para abonar ao alferes Antonio Henrique de Miranda, os vencimentos e ajuda de custo de que trata o citado officio.

3.ª secção.

N. 760.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S as 9 inclusas ordens sendo 6 do thesouro nacional, sob ns. 237, 241, 246, 247, 249; 252 e 300 do ministerio da guerra datadas de 20 e 22 do corrente.

N. 761.—Dita ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. o incluso officio da repartição fiscal, annexa a secretaria de estado dos negocios da guerra datado de 2 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 11 E 12 DE FEVEREIRO.

Antonio Presciliano Ferreira Patriota.—Informa

ILEGÍVEL

o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Antonio Leonardo de Menezes Amorim.—Encaminhe-se.

Padre Antonio Generoso Bandeira.—Não tem lugar o que requer á vista da informação.

Barão do Livramento. — Expedio-se ordem no sentido que requer.

Cornelio Carlos Peixoto de Alencar Filho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ernesto de Carvalho Paes de Andrade. — Não pode ter lugar por ora o que requer.

Felix Ramos Lienthur.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisca Maria do Carmo. — Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Francisco Luiz Wanderley.—Informe com brevidade o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Ildodorio Fernandes da Cruz. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda ouvindo o da alfandega.

Irmandade do senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo.—A' vista da informação não tem lugar o que requer.

José Chrispiniano da Silva.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Bacharel Joaquim Pontes de Miranda. — Pagos os direitos fiscaes como requer, remettendo-se estes papeis ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Joaquina Maria da Conceição. — Junte certidão de seu casamento com o sentenciado Manoel Joaquim da Silva.

José Augusto de Araujo. – Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o Dr. procurador fiscal sobre a ultima parte deste officio.

Padre Lourenço de Albuquerque Loyolla.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Felippe de Santa Cruz —Ao Sr. Dr. chefe de policia para informar.

Manoel Barbosa de Moura.—Informe o Sr. commissario de medição de terras do municipio do Bonito.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Lopes Rodrigues de Barros. — Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda provincial.

Maria Rita da Cruz Neves. — Pagos os direitos que forem devidos como requer remettendo-se estes papeis ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Padre Pedro Manoel da Silva Burgos.—Dirija-se ao inspector da thesouraria provincial.

Thomé Lopes de Senna.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1870.

N. 223.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Martiniano, escravo de Bellarmino Alves Arôcha, por fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Candida Maria Ferreira, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Raymundo Henrique da Silva, para recruta; José, escravo de Bernardino de tal, por ser encontrado depois das 9 horas da noute sem bilhete de seu senhor.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Joaquim de Sant'Anna e Cyriaco, escravo de Manoel Pereira Lemos por briga.

Communicou-me o delegado do termo de Burque em data de 29 do mez passado, que no dia antecedente pelas 11 horas da noute fizera capturar o escravo Felippe, pertencente ao capitão Antonio de Araujo Cavalcante, por se achar pronunciado no art. 205 do codigo criminal, deixando tambem de ser preso um seu parceiro, porque na occasião não fôra encontrado no lugar.

Por officio d'esta data participou-me o subdelegado do districto de S. José, que hontem pronunciára no art. 193 do referido codigo, o réo João Annes Ferreira da Assumpção, que se acha preso na casa de detenção, por ter assassinado no dia 26 de dezembro ultimo, na rua da Concordia, ao pardo Manoel Rodrigues de Carvalho, conhecido por Manoel Bemtivi, o que communiquei a V. Exc. em minha parte do dia 27 d'aquelle mez.

Em officio de igual data, deu-me parte o Dr. subdelegado de Santo Antonio de que hoje amanhecêra morta no caes 22 de Novembro uma preta africana, cujo nome ignorava; e que procedendo como lhe cumpria, á competente vistoria no cadaver, declararam os facultativos de ter sido a morte o resultado de um ataque de apoplexia fulminante.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem esta sociedade, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Gervasio Campello, Fonseca de Albuquerque, e os Srs. padre Lino do Monte Carmello, e major Salvador Henrique.

São lidas e approvadas a acta da sessão ordinaria de 13 de janeiro, e a da assembléa geral de 27 do mesmo.

Não se achando presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. 2º secretario passa a substitui-lo, e em seguida dá conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. secretario perpetuo, communicando não poder comparecer á sessão, por se achar occupado na Faculdade de Direito com os exames preparatorios.—Inteirado.

Outro do Exm. coronel Antonio Gomes Leal, scientificando haver sido nomeado commandante das armas da provincia da Bahia, e offerecendo os seus serviços.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. Aprigio Guimarães, communicando não poder comparecer, por doente, á presente sessão.—Inteirado.

Outro do Sr. major Luiz Augusto Coelho Cintra, offertando diversos objectos ao Instituto.—Inteirado, sendo recebida a offerta com especial agrado.

O mesmo Sr. 2º secretario menciona as seguintes offertas:

Varios ns. do *Diario de Pernambuco* pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns ns. da *Opinião Nacional* e *Assuense* pelas respectivas redacções; um exemplar impresso, contendo o discurso lido pelo Dr. Aprigio Guimarães na sessão anniversaria do Gabinete Portuguez de Leitura do anno findo, offertado pelo mesmo senhor; um volume brochurado da obra *Eloquencia, Poetica e Critica Litteraria*, pelo consocio Dr. Manoel da Costa Honorato, pelo mesmo offertado; um exemplar do *Almanak Administrativo, Mercantil, Industrial e Agricola* da provincia de Pernambuco, para o corrente anno de 1870, offertado por seu autor Francisco Pacifico do Amaral; as seguintes offertas pelo Sr. major Luiz Augusto Coelho Cintra: uma instrucção de infantaria, encontrada no Tebiquary, um regulamento militar de guerra encontrado no Ipané, uma ordem impressa assignada pelo general Resquin com relação aos prisioneiros da alliança, um numero do *Cabichui* trazendo o desenho da espada de honra offerecida ao general Lopez pelas senhoras d'Assumpção, dous boletins da guerra (paraguayos) dando a derrota dos Brasileiros em differentes combates, alguns ns. do *Semanario* d'Assumpção, tres medalhas de honra dos combates de 25 de maio (Corrientes), 18 de julho (Potreiro Pires) e 3 de novembro (Tuyuty), duas notas de 5 pesos, ambas do banco nacional d'Assumpção, diversas notas de differentes casas bancarias do Prata, uma poesia paraguaya intitulada *O testamento de Mitre*, uma tactica elementar de infantaria paraguaya impressa em Passo Pucú 1866, duas instrucções de agentes da policia secreta de Lopez, com relação a dous individuos, um emblema do theatro de Assumpção, uma espada tomada no combate de 24 de maio de 1866, uma bala de pedra calibre 4 atirada sobre a vanguarda brasileira no dia 2 de maio daquelle anno.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

E' lido, e vai á commissão de fundos e orçamento, o balanço de receita e despeza verificada no 3º trimestre de outubro a dezembro de 1869—1870.

Entra em discussão e é approvado com o parecer da commissão de fundos e orçamento, o balanço do 2º trimestre.

O Sr. presidente declara que, em consequencia de não haver comparecido numero legal de socios para ter lugar a eleição, fica adiada a mesma para o dia 24 do corrente.

E' distribuido pelos socios presentes o indice impresso de todos os livros, papeis impressos e manuscriptos existentes no archivo do Instituto.

FACULDADE DE DIREITO.—Finda-se no dia 2 de abril proximo o prazo para a inscripção dos candidatos ao concurso da cadeira de lente substituto desta Faculdade, no lugar que servia o conselheiro José Liberato Barroso.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Pela directoria geral da instrucção publica provincial são convidados todos os directores de collegios e professores particulares, tanto do sexo masculino como do feminino, a remetterem á repartição competente os mappas do movimento de seus estabelecimentos e escolas, dentro do mais curto prazo, afim de evitarem a multa que a lei impõe.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Reuniram-se hontem os accionistas da Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, em assembléa geral, representando 5,007 acções, sob a presidencia do Exm. Sr. visconde de Camaragibe.

Não se achando presente o secretario occupou este lugar o Sr. major Thomaz José da Silva Gusmão.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, foi dispensada a leitura do relatorio por se achar publicado no *Diario* de hontem, e passou-se ao parecer da commissão de exame de contas, o qual bem como o relatorio foi approvado unanimemente.

Em seguida procedeu-se á eleição para um director, em substituição aos Srs. Tasso & Irmãos, cuja sahida foi designada pela sorte na fórma do art. 13 dos estatutos, e foi eleito por unanimidade de votos o Exm. Sr. barão da Soledade.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão a 1 1/2 hora da tarde.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado do 2º districto de Jaboatão foi pronunciado nas penas do art. 219 do codigo criminal, Hilario José da Silva.

CAPTURA.—Achando-se pronunciado no art. 205 do codigo criminal o preto Felippe, escravo de Antonio de Araujo Cavalcante, ha cerca de tres annos, foi capturado a 28 do passado pelo delegado do termo de Buique.

MALVADEZ.—Hontem amanheceu arrombada a porta da pequena estação da Torre, da via-ferrea de Apipucos, apparecendo igualmente arrancadas e quebradas algumas das taboas que a formam. E' até onde pode chegar o espirito maligno da destruição!

CADAVER.—Sobre o caes 22 de Novembro amanheceu hontem o cadaver de uma preta africana com algum sangue na bocca, no nariz e sobre os vestidos. O Sr. subdelegado de Santo Antonio procedeu a competente vestoria, declarando os peritos ter occasionado a morte uma apoplexia fulminante. Por maiores deligencias que tenha empregado a policia não conseguio saber-lhe o nome, nem as qualidades etc. etc.

POÇOS TUBULARES.—Os Srs. Heitor & Sampaio, á rua Nova n. 38, acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, em a sua fabrica, com melhoramentos notaveis e que muitas vantagens trazem ao comprador; tendo já um delles funccionado em Beberibe com inteira satisfação do proprietario. Sendo reaes esses melhoramentos, e seu preço mais commodo, parece razoavel que sejam comprados de preferencia.

DINHEIRO.—O vapor *Potengi*, sahido hontem desta para a praça de Maceió levou a quantia de 40:500$000.

— O *Pirapama* conduzio para os portos do norte:

Para o Natal. . 12:000$000
Para o Ceará. . 400$000

ESPECTACULO PASTORIL.—O theatro da Capunga dá hoje o seu ultimo espectaculo pastoril.

NAVIOS ENCONTRADOS.—Communicou o Sr. capitão do brigue norte-allemão *Anna*, chegado hontem de Buenos-Ayres, que encontrou em viagem os seguintes navios durante este mez: a 8 e na lat. S. 19º e long. O. de G. 36º o brigue hollandez *Catharina*, indo do Rio-Grande do Sul para Falmouth; a 9 e na lat. S. 21º e long. O. de G. 36º a barca franceza *Adelaide* indo de Liverpool para Iquique (Perú) com 48 dias de viagem; a 11 e na lat. S. 17º e long. O. de G. 35º o brigue inglez *Town of Liverpool* indo de Gibraltar para Valparaizo com 36 dias de navegação; e finalmente a 14 e na lat. S. 9º e long. O. de G. 34º 40' o brigue inglez *Northen*, indo de Liverpool para o Rio de Janeiro com 40 dias de viagem. Tudo ia bem a bordo destes navios.

Communicou tambem o Sr. capitão da barca franceza *Adele*, chegada hontem do Havre, que encontrou no dia 30 de janeiro ultimo e na lat. N. 29º e long. O. de P. 18º o brigue francez *Ceará*, indo do Havre para o Rio Grande do Sul com 30 dias de navegação, e a 4 d'este mez e na lat. N. 3º e long. O. de P. 29º a goleta hespanhola *Tamarina* em viagem da Corunha para Montevidéo, conduzindo emigrantes.

Tambem communicou o Sr. capitão da escuna norte-allemã *Delphim*, procedente do Rio Grande do Sul, que encontrou a 11 d'este mez e na lat. S. 14º 30' e long. O. de G. 35º 15' o brigue inglez *Rabeca*, que ia de Cardiff para Santa Catharina com 46 dias da viagem. Tambem á bordo d'este navio tudo ia bem.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 de fevereiro de 1870.

Henrique, Africa, 75 annos, solteiro, Boa-vista; velhice.

João Damaceno, Bahia, 68 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; insufficiencia das valvulas.

Antonio Moreira, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-vista; hospital Pedro II; hypertrophia no coração.

Antonio Joaquim da Silva, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Alexandrina Maria da Silva, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Josepha Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José Ferreira Xavier, Olinda, 68 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; anemia.

Henrique, Pernambuco, 18 mezes, Boa-vista; interite.

José, Pernambuco, 4 mezes, S. José: bronchite.

Anna, Pernambuco, 4 horas, Boa-vista; espasmo.

Luiza Francisca Varella, Pernambuco, 32 annos, viuva, Boa-vista; parto.

Damiana, Pernambuco, 3 mezes, S. José; estreitamento organico.

João, Pernambuco, 2 mezes, Boa-vista; espasmo.

Padre Manoel Adriano de Albuquerque Mello, Pernambuco, 52 annos, S. José; hepatite chronico.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 14 DE FEVEREIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 10.

EXPEDIENTE.

Officio do conselheiro director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 27 de janeiro ultimo, acompanhando os autos de rehabilitação do fallido João José Leite Guimarães, cujo recurso ex-officio intentado fôra julgado procedente annullando-se a rehabilitação concedida.—O tribunal ficou inteirado e que se communicasse ao Sr. desembargador fiscal afim de requerer o que fôr conveniente.

Officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, firmado de 3 do corrente, enviando a relação dos commerciantes matriculados em o mez proximo findo.—Accusa-se e archive-se.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 12 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Officio dos mesmos funccionarios, e da mesma data, dizendo que em vista da resolução deste tribunal de mandar vigorar o art. 4 do decreto n. 808 de 28 de julho de 1851 já posto em execução, vinham fazer sentir a urgente necessidade de um novo regimento, visto que o que regia a junta tem diversas lacunas que precisam ser attendidas.—O tribunal resolveu que se respondesse que o mesmo tribunal nada mais fizera que pôr em execução uma disposição do decreto citado a qual havia cahido em olvido, accrescentando que á respeito das lacunas que a mesma junta diz haver no regimento, a junta formule um novo e apresente a este tribunal para tomar conhecimento do mesmo e approva-lo, ou fazer as alterações que julgar convenientes.

Jornal Official—numeros 27, 28, 29 e 30.—Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros: Diario de Manoel Fernandes da Costa & C., Copiador de Rabe Schmettan & C.

DESPACHOS.

Requerimento do Candido de Carvalho Neves, liquidatario da firma commercial de Neves & Cruz, pedindo, que, á exemplo do que se tem dado para com outros, se lhe permitta continuar a escrever nos livros que pertenceram a mencionada firma.—Como requer.

De Justino Francisco Henrique, que tendo-se associado a Delphim Lopes de Carvalho, apresentava á registro o seu contrato social.—A duplicata do contrato não tem o sello devido.

De Manoel Francisco de Carvalho e Santos e Bento Rodrigues de Souza, pedindo o registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel José Tinoco de Souza e Manoel Joaquim Rodrigues Ferreira, pedindo tambem o registro de seu contrato social.—Voltem depois de pago o sello devido.

De Azevêdo & Basto, pedindo que se admitta á registro o contrato de distrato que apresentam, da sobredita firma, celebrado em 31 de dezembro do anno proximo passado.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Domingos Joaquim Ferreira Cruz e Candido Carvalho Neves, pedindo o registro do papel de dissolução da firma que compuzeram de Neves & Cruz, no armazem da rua Direita n. 16.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Souza Basto & C., pedindo o do contrato social, que para esse fim apresentam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Jacintho de Medeiros Rezende, pedindo o dos documentos, que junta, contendo o distrato da hypotheca especial que fizera a seus credores Matheus Austin & C., João Querino de Aguilar & C. e Tasso Irmãos.—Mostre o supplicante que pagou o sello proporcional, conforme o disposto na tabella da 1ª classe do decreto n. 4,354.

De José Joaquim da Cunha, cidadão portuguez, de idade de 47 annos, domiciliado e estabelecido nesta cidade com armazem de carne secca e escriptorio de commissões de conta propria e alheia, á rua da Praia numeros 14 e 16, pedindo ser admittido á matricula, e junta um attestado firmado pelos commerciantes Francisco José da Costa Araujo, Francisco Ferreira Baltar Junior e Antonio Ignacio do Rego Medeiros, abonando seu credito commercial. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Antonio Soares da Silva, pedindo que se lhe registre a sua nomeação de caixeiro despachante da casa commercial de Soares Primos.—Registre-se.

De Joaquim da Silva Nogueira e Domingos de Sá Pereira Junior, socios responsaveis, Manoel José Carneiro e Manoel da Silva Nogueira, socios commanditarios da firma Nogueira & C., pedindo o registro do distrato de dita firma.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Da companhia Liverpool and London Globe Insurance, requerendo, de conformidade com o disposto no decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869, que se lhe não registre os seus estatutos, entregando-se-lhe os mesmos para extrahir uma cópia que deve ficar archivada neste tribunal.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dada a hora (11 e meia da manhã), e não havendo mais que despachar, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhã declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da ultima sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 11 do corrente mez sob o numero 1,999; e o escrivão Alves de Brito a 8 do mesmo mez sob o numero 1,958.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes, Tasso Irmãos; appellados, Manoel Nunes Parreira & C.; appellante, Carlos Corbett; appellados, Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravantes, os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C.; aggravados, Kilson Tritton & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ao meio dia.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Gamelleira.

Os falsarios noticiadores da policia de Gamelleira apresentam-se com imposturas e ameaças no *Liberal* de 3 e 4 do corrente, desejando assim morder ao subdelegado Carlos Leonidas do Rêgo Barros. Porque não apresentam suas assignaturas, sendo para isto desafiado pelo *Diario de Pernambuco* de 21 de janeiro proximo passado. Estarão estes noticiadores justificados ladrões de cavallos ou liberaes? Estes pusilanimes bem reconhecem suas maculas, motivo pelo qual cohibem-se de apresentar em publico suas firmas.

Cabe-me, portanto, fazer uma advertencia ao maioral major Massangana, para dispertar os seus e piões de policia, que olhem o recruta do Bonito, pois pode fazer ressuscitar a parda Bastiana a exigir os seus espolios, e a fazenda nacional o soldo dos guardas nacionaes invisiveis que apresentaram na marcha de Pão d'Alho, como tambem o dinheiro dos voluntarios de cordas, e fazendas da negra Luiza, e mais particulares que se acham recolhidos a caixinha das almas, etc. etc.

Advertindo mais ao Sr. major Massangana que não respeito aos homens pelos muitos assassinatos que mandam fazer, nem pelo seu orgulho; sim, por seus merecimentos.

A. C. B. U.

Agradecimento.

Faltaria a um imperioso dever, se deixasse de agradecer do alto da imprensa ao muito digno e intelligente medico, o Illm. Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, o cuidado, a pericia e a delicadeza com que procedeu em mim a operação reclamada pelo estreitamento da urethra, de que tanto soffria. Venho, pois, testemunhar a esse benemerito da humanidade, o meu profundo reconhecimento por essa operação com que me restituio a saúde, pelo assiduo e solicito tratamento que me prestou, e pela caridade e desinteresse com que se dignou dispensar sobre o valor do meu curativo a quantia de cem mil réis. Espero que o Illm. Sr. Dr. Carolino, aceitando esta demonstração do meu agradecimento, acreditará na sinceridade com que me exprimo.

Luiz José de França.

Xarope mineral sulfuroso de Crosnier.

Medicamento precioso para combater a tosse, catharro pulmonar, asthma, coqueluche, bronchites.

E' um composto das substancias balsamicas e as mais aconselhadas e dos principios das aguas sulfurosas dos Pyrineos, em dóses mui concentradas.

Toma-se na dóse de uma colher de sôpa pela manhãa e outra á tarde.

Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. (4

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Mal sabem aquellas senhoras que fazem frequente uso d'esses intitulados empiricos «*Aformoseadores* do dia», que ellas estão lenta e seguramente destruindo e arruinando a sua saúde e mais que tudo, a sua delicada compleição. Desde o immemoravel tempo das Borgias até o presente dia, foi sempre perfeitamente sabido pelos bem iniciados, que a pura essencia de frescas e fragrantes flores, é promotora da formosura. Na laboriosa preparação e delicada composição d'esta afamada e deliciosa agua de cheiro, não se emprega ou usa outro algum composto mais, do que aromaticos botões de flores e certas folhas de uma natureza altamente saudaveis. Em addição, pois, á sua excellencia como um perfume primoroso, ella encerra em si a virtude de purificar e alvejar a compleição, removendo da pelle toda a especie de ebolições, erupções ou máculas, tornando o resto macio e mimoso, dando-lhe uma linda transparencia lustrosa e elasticidade natural.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE FEVEREIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto americano — 3$000 rs. por 15 kil. (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 1/8 e 20 1/4 por 1$000 (hontem).
Dito sobre dito — 90 d/v. 20 1/4 (hoje).
Desconto de letras—12 0/0 ao anno.
Frete de assucar para Marseille —25 francos e 5 0/0 de capa (hontem).

Gonçallo José Affonso, Presidente.
Mesquita Junior, Secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

Por ordem da diretoria do Banco do Brasil se faz publico que no praso de trinta dias a contar da presente data serão levados á leilão os titulos em liquidação e mais dividas constantes da relação que existe na mesma caixa aonde poderá ser examinadas pelos pretendentes.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	451:522$433
Idem do dia 15 . . .	58:300$742
	509:823$175

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	156	
Idem idem com generos	355	
		511
Volumes sahidos com fazendas	151	
Idem idem com generos	400	
		551

Descarregam hoje 16 de fevereiro.

Patacho inglez—*Luze*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saladim*—idem.
Patacho portuguez—*Georgense*—idem.
Lugar inglez—*Sarah*—idem.
Barca ingleza—*Brilhante*—idem.
Patacho inglez—*Alavela*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	32:778$481
Idem do dia 15 . . .	1:452$683
	34:231$164

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	86:508$638
Idem do dia 15 . . .	7:927$471
	94:436$109

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Bahia—8 dias, barca ingleza *Sea King*, de 404 toneladas, capitão S. C. Clarke, equipagem 15 em lastro; a Thomaz Jefferies & C.

Rio-Grande do Sul—20 dias, patacho norte allemão *Delphin*, de 188 toneladas, capitão L. W. Lilienthol, equipagem 7, carga 10,275 arrobas de carne; a Oliveira & Filhos.

Havre—36 dias, barca franceza *Adele*, de 372, toneladas, capitão Hernault, equipagem 15, carga fazendas e outros generos; a Tesset Freres.

Buenos-Ayres—21 dias, brigue norte allemão *Ann* de 180 toneladas, capitão Brockwoldt, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro—21 dias, brigue norte allemão *Ceres*, de 317 toneladas, capitão Huho, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Potengi*, commandante Mello, carga varios generos.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Azevedo, carga differentes generos.

Lisbôa Escuna noruguense, *Oal*, capitão Baker, carga café.

Observações

Suspendeu do lamarão para Melbourn a galera ingleza *Percy*, capitão Cooper com os mesmos passageiros que trouxe de Plymoutto.

Idem idem para West Indies a barca Norueguense *Leif*, capitão C. E. Beck, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES.

4ª secção—secretaria da presidencia de Pernambuco, em 14 de fevereiro de 1870.

Pela secretaria da presidencia se convida aos senhores que apresentaram propostas para estabelecimento de carris de ferro entre esta capital e seus suburbios, a comparecerem no palacio da mesma presidencia no dia 16 do corrente, ao meio dia afim de assistirem a abertura das mesmas propostas.

No impedimento do secretario, o official maior, Antonio Annes Jacome Pires.

— Por esta secretaria e de ordem do Exm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica faz-se constar aos directores de collegios e professores particulares, tanto de um como de outro sexo, que ainda não remetteram os mappas do movimento de seus estabelecimentos e escolas, que devem remette-los quanto antes, sob as penas da lei, afim de se poder satisfazer as informações indicadas no aviso do ministerio do imperio de 25 de janeiro ultimo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1870.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

FACULDADE DE DIREITO.

De ordem do Exm. Sr. director se declara por esta secretaria, que a inscripção para o segundo concurso do lugar de substituto d'esta Faculdade, annunciado em edital de 24 de agosto do anno passado, deverá ser encerrada no dia 2 de abril proximo vindouro, visto como o prazo de seis mezes marcado para a mesma inscripção deveria ter começado a correr do dia 2 de outubro do anno passado, conforme dispõe o art. 123 do regulamento complementar. Abaixo se repete o edital relativo ao mesmo concurso, e que subsiste em vigor, menos quanto ao prazo da inscripção.

De ordem do Exm. Sr. director interino, conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, e em execução ao aviso imperial de 14 do corrente, faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes contados da data d'este para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto d'esta Faculdade, que servia o conselheiro José Liberato Barroso, e que foi declarado vago, na forma do art. 10 de 28 de abril de 1854, em virtude de resolução imperial de 4 do corrente, tomada sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde já na secretaria d'esta Faculdade para inscrever seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem á mais de vinte leguas d'esta cidade, ou tiverem justo impedimento. São, porém, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e diploma de doutor por uma das Faculdades do imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulos de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade, ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas d'esta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de agosto de 1869.—O secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de fevereiro de 1870.—O secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

Pela secretaria do tribunal do commercio se faz publico, que foram registrados os seguintes contratos e distratos de sociedades:

Contratos.

Antonio Verissimo Ferreira Gomes e José de Faria Machado, portuguezes, domiciliados nesta cidade, associados por quatro annos sob a firma de Faria & Gomes em sua casa de commercio de fazendas á retalho, sita á rua do Queimado n. 40, com o capital de 40:000$, fornecidos 28:000$ pelo primeiro e 12:000$ pelo segundo, competindo a ambos o uso da firma social.

Manoel da Costa Campos e Lino Martins Zeferino, portuguezes, domiciliados nesta cidade com sua casa de commercio de generos de estiva á retalho, sita á rua Imperial n. 234, sob a firma de Campos & Martins, de cuja firma usará o primeiro, e só na ausencia d'este o segundo, com o capital de 6:200$, sendo 6:000$ fornecidos pelo socio Campos e 200$ pelo socio Zeferino, devendo a sociedade durar por espaço de 3 annos.

Manoel da Costa Campos e Joaquim José da Silva Azevedo, portuguezes, domiciliados e estabelecidos nesta cidade sob a firma de Campos & Silva, com commercio de generos de estiva á retalho á rua estreita do Rosario n. 42, com o capital de 5:208$894 rs., fornecidos 4:246$507 rs. pelo socio Campos e 902$387 rs. pelo socio Silva Azevedo, usando este da firma social sómente na ausencia do socio Campos e devendo dita sociedade durar por espaço de 3 annos.

José Lopes Alheiro, Antonio Lopes de Azevedo e Manoel de Oliveira Junior, portuguezes, associados por 3 annos, sob a firma de Alheiro, Oliveira & C., da qual usará o primeiro socio e os outros em seu impedimento; sendo o fim da sociedade a compra e venda, á retalho, de generos de estiva em seu estabelecimento á rua da Imperatriz n. 42, com o capital de 55:000$, sendo 30:461$776 rs. fornecidos pelo socio Alheiro, 13:581$187 rs. pelo socio Azevedo e 10:954$037 rs. por Oliveira Junior.

Luiz Alfredo de Moraes e José Candido de Moraes, brasileiros, associados com o capital de..... 50:000$ fornecido em partes iguaes, por tempo indeterminado, sendo o objecto social a compra e venda de generos do paiz e estrangeiros por conta propria e consignação.

Distratos.

De Manoel Rodrigues da Silva, João Barbosa de Lima e Manoel Rodrigues da Silva Filho, sob a firma de Barbosa & C., á rua do Queimado n. 61, recebendo o socio commanditario Silva 10:963$967 rs. de seu capital e lucros, Silva Filho 450$112 rs. tambem de seu capital e lucros, e passando a pertencer o respectivo estabelecimento (de miudezas) a João Barbosa de Lima.

De João Fernandes Lopes, Manoel José da Silva Maia, Ricardo Barbosa Monteiro e João Francisco Maia, sob a firma de Maia, Monteiro & C., ficando o activo e passivo pertencendo aos dous primeiros socios commanditarios, por cuja conta correrá a liquidação, da qual fará parte o terceiro associado, e o quarto livre de qualquer responsabilidade e pago da parte que lhe coube nos lucros sociaes.

De Augusto Frederico dos Santos Porto e José Pereira Bastos, sob a firma de Augusto Porto & C., á rua do Queimado n. 11, ficando o socio Porto encarregado da liquidação, e o outro livre de responsabilidade e pago de seu capital e lucros.

De João Luiz Ferreira Ribeiro e Virginio Freire de Oliveira, sob a firma de João Luiz & Virginio, á rua da Santa Cruz n. 4, ficando á cargo do socio Virginio a liquidação do activo e passivo social.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1870.

O official-maior,
Julio Guimarães.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 14 março do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia o seguinte:

Um sitio denominado Zumbi, sito na estrada de Belém, foreiro, com telheiro tendo dous quartos e alicerce para casa com alguns arvoredos de fructo com pequena matta, divide, pela frente com a estrada de Belém, pelo nascente, com o sitio dos herdeiros de Paulino da Silva Miadello, pelo poente com o sitio dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira, e pelo fundo com o sitio do mesmo Manoel Antonio Carneiro de Oliveira, e com o sitio Zumbi avaliado por 2:000$000, o qual foi penhorado por execução de Antonio Martins de Carvalho Azevedo, como testamenteiro de Theotonio de Oliveira Neves, contra Demetrio Azevedo Amorim.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliada á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife, 14 de fevereiro de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão, o subscrivi.

Recife, 15 de fevereiro de 1870.
Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente, que João Pereira do Rego, liquidatario da firma Guimarães & Rego, por seu procurador me fez a seguinte petição:—Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—João Pereira do Rego, liquidatario da extincta firma Guimarães & Rego, quer protestar na forma do artigo 443 do codigo do commercio, para não prescrever a letra devida par Antonio dos Santos de Souza Leão, da quantia de 800$000 réis, vencida no dia 15 de março de 1863, requer, portanto, a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto, passando o escrivão mandado para a intimação d'elle ao supplicado que é morador no engenho Jacundá da freguezia do Santo Amaro de Jaboatão deste termo.—Pede a V. S. se digne de assim o mandar.—E R. M. Manoel Luiz da Veiga, procurador.—Despacho, sim.

Recife 11 de março de 1863.—Tristão de Alencar Araripe.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Paes de Andrade, o escrivão interino lavrou o termo de protesto seguinte:

Aos 11 de março do dito anno nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceu o supplicante por seu procurador Manoel Luiz da Veiga, e por este foi dito que reduzia a termo o contendo de sua petição retro que offerecia como parte da presente em que depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas, do que fiz este termo. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi, Manoel Luiz da Veiga, Amaro Joaquim da Fonseca, Antonio Alves da Fonseca Junior. E passando-se o respectivo mandado para por elle ser o supplicado intimado deste protesto não foi encontrado, em consequencia do que me fez o supplicante a seguinte petição:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz João Pereira do Rego liquidatario da extincta firma Guimarães & Rego, que havendo feito o incluso protesto contra Antonio dos Santos de Sousa Leão, para que não prescreva a letra de que lhe é devedor na importancia de 800$000 rs. vencida em 15 de março de 1863; e não tendo sido encontrado o seu dito devedor para lhe ser intimado o protesto sendo incerto e desconhecido o lugar de sua actual residencia, segundo consta da certidão do official exarada no incluso mandado, o supplicante vem requerer a V. S. sirva-se admitti-lo a justificar a auzencia do supplicado para que possa ter lugar a intimação do dito protesto por carta de editos na forma da lei e do estylo.—Pede a V. S. defferimento.—E. R. M.—Estava o sello estampilha de duzentos réis.

Recife, 19 de dezembro de 1869.—Manoel Luiz da Veiga.

Sim, justificando no dia 28 do corrente mez, na salla das audiencias.

Recife, 20 de dezembro de 1869. — Tristão de Alencar Araripe.

Depois do que produzio o supplicante, suas testemunhas no dia designado as quaes sob juramento dos Santos Evangelhos depozeram convenientemente acerca da auzencia do supplicado, e fazendo o respectivo escrivão autoar, sellar e preparar os autos, me o fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte.—Proceda a justificação: e mando, que o supplicado auzente seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido, a folhas duas, pagas as custas ex causa.

Recife, 5 de fevereiro de 1870. — Tristão de Alencar Araripe.

E por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo cito e hei por citado ao referido supplicado auzente, afim de que no praso de 30 dias compareça ante este juizo por si ou por seu procurador allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia: e para que o supplicado auzente não fique indefeso toda o qualquer pessoa parente, amigo ou conhecido lhe poderá fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 14 de fevereiro de 1870.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Muribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que em virtude do officio da presidencia de 10 do corrente será novamente arrematada em hasta publica perante a mesma thesouraria no dia 26 do corrente as duas horas da tarde por quem maior preço offerecer as mil braças quadradas das terras devolutas que demoram na comarca do Palmares. As pessoas a quem convier deverão comparecer na dita thesouraria no referido dia e hora marcado.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 14 de fevereiro de 1870.

Servindo de official-maior.
Manoel Jose Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 16 de fevereiro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	242$000
Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7.	360$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25	168$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27.	240$000
Rangel.	
Casa terrea d. 58	360$000
Amorim.	
Casa terrea n. 26.	84$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado provincial

Pelo consulado provincial avisa-se aos abaixo nomeados, que devem vir realisar o pagamento do imposto de 100$ por mascate estrangeiro, a que estão sujeitos no presente anno financeiro de 1869-1870, devendo faze-lo no corrente mez, sob as penas da lei.

Elias Barone.
Miguel Pelegrini.
Miguel Stefano.
Loccorso Tropeiano.
Antonio Melio.
Benjamim Bisanto.
Braz Peixoto.

Consulado provincial 1º de fevereiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se sciente aos contribuintes de impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1869—70, que do dia 1º de fevereiro proximo, começa a correr o praso de 30 dias uteis para o recebimento a bocca do cofre das seguintes imposições: 20 e 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes; 8 % sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 5 % sobre a venda de capim; consumo de aguardente (1º semestre); 400$ por casas de operações bancarias, companhias anonymas e agencias; 200$ por casas de cambio e de penhores; 100$ por loja que vender roupa feita, sellins ou obras de marcenaria estrangeiras; 100$ por mascate estrangeiro; 100$ por corrector commercial, agente de leilões e casas de compra e venda de escravos; 50$ por corrector ou incumbidor de escravos; 30 por casa de moeda; 30$ por casa de bilhar; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas e canôas; 5$ por bote; 1$ por tonelada de alvarenga e canôas abertas; 5$ por cada escravo na cidade do Recife; 16$ por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 40$ por carro de aluguel; 25$ por omnibus e carro funebre; 5$ por carroças, e 10$ por cavallo de aluguel.

Aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse praso a quota da sua contribuição, incorrerão na multa de 6 %.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menor preço fizer a obra de que precisa o sobrado n. 37, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, sito á rua da Moeda. Essa obra consiste na demolição de parte da frente anterior, de toda a frente posterior e de parte do ei-

tão pelo lado do nascente até o lugar em que se acha a parede fendida, e reconstruindo o predio de um só andar e sotéa conforme as posturas municipaes em vigor. O pavimento terreo deverá ter tres portadas com soleiras de pedra e portas de costadinho de amarello para o lado da rua, e para o do fundo duas janellas e uma porta no centro tambem com soleira de pedra, sendo a madeira igualmente de costadinho de amarello, e todo o ladrilho de tijolo de alvenaria batida. O primeiro andar deverá ter tres portadas com sacadas, lastro de amarello, varandas de ferro, caixilhos e portas tambem de amarello para o lado da frente, e para o do fundo tres janellas de peitoril com vidraças e portas de dita madeira, tendo cada uma dellas nunca menos de 5 palmos de largura e 7 1/2 de altura. A sotéa em ambas as frentes deverá ter tres janellas igualmente com caixilhos e portas. No travejamento do primeiro andar e do sotão somente se empregarão traves de qualidade, tendo cada uma 12 polegadas quadradas de grossura, e os respectivos soalhos serão construidos de amarello ou louro. As escadas serão de amarello. O primeiro andar deverá ficar em salão, e a sotéa será repartida da maneira que for determinada pela santa casa. Os rebocos exteriores serão guarnecidos de cal branca. O contratante poderá aproveitar as telhas, caibros, enchameis, soalhos e traves, que se acharem em perfeito estado a juizo dos Srs. mordomos dos predios. Todo o material de ferragens será fornecido pelo contratante, á cujo cargo ficará tambem a caiação.

Os pretendentes deverão aprentar as suas propostas em cartas fechadas na secretaria até o dia 24 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente mez, recebe proposta para o fornecimento de assucar, que tiver de precisar o hospital Pedro II, no mez de março vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela subdelegacia do Peres se faz publico que foi apprehendida uma vacca escura, com uma cria: quem for seu dono se apresente, que dando os signaes lhe será entregue.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 19 do corrente mez avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra, sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes: 40 arrobas de almager, 4 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 4 bandeiras nacionaes de 6 pannos, 12 carrinhos de mão, 200 alqueires de cal preta, 100 alqueires de cal branca, 120 braças de corrente de ferro de 1/2 polegada reforçada, 20 arrobas de estopa de algodão, 10 flamulas de navio, 10 fechaduras de ferro para porta, de broca, 20 lenções de ferro de 1/4 de grossura, 6 pés de comprimento e 4 ditos de largura, 6 jarras de madeira para agua de 36 polegadas de altura, 30 de diametro no fundo e 24 na bocca, 10 duzias de limas chatas de 4 a 15 polegadas, 10 duzias de limas meia-canna, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar, 100 arrobas de oleo de linhaça, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 6 arrobas de pregos de cobre de 4 polegadas, 600 libras de pregadura de cobre, 12 pedras de amolar de 3 pés de diametro e 68 polegadas de grossura, 10 salinometros de metal, 10 salinometros de vidro, e 1,000 tijolos de fogo.

Sala das sessões do conselho de campras navaes 14 de fevereiro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte existentes na administração do correio desta cidade.

Alfredo E. de Oliveira, Antonio José Rodrigues dos Cotias, Antonio Gomes Netto, Antonio Francisco das Chagas, Antonio E. da Silveira, Antonio Pedro Ferreira Lima, Baltar Oliveira & C., Candida Thereza Vilella Rios, Cosme de Sá Pereira, Carlos Augusto Lino de Souza, Cypriano T. G. Alcoforado, Candida Rosa do Espirito Santo, Emilio Jeronymo Ferreira, Emilia Nobre de Almeida Castro, Francisco de Assis Penna, Francisca Candida de Miranda, Francisco de Barros Rego, Francisco da Silva Vaz, Francisco Muniz da Silva Ferraz, Francisco de Paula Correia de Araujo, Fabricio Gomes Pedrosa, Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos, Hermenegildo Antonio B. de Almeida, Henrique da Silva Ferreira Rabello, Joaquim de Oliveira Maia Junior, Joaquim Candido Ferreira Lisboa, Joaquim Pires Machado Portella, João José Luiz Wanderley, João Chrisostomo G. Rosa, José Jeronymo de Souza Limoeiro, José Mendes Vieira, Josephina de Oliveira Cabral, José Augusto de Araujo, José Duarte Pereira, José Ribeiro de Brito, José Gomes Villar, José Pinto de Magalhães, José T. Gonçalves Fialho, José da Silva Loyo & Filho, José Victorino de Rezende & C., José Tiburcio Pereira de Magalhães, Lino do Monte Carmello Lima, Manoel de Almeida Cardoso, Leandro Martins Filgueiras, Meuron & C., Marciano G. da Rocha, Manoel dos Santos N. Oliveira, Nicolas Italiano, Narciso Francisco Vidal, Pereira da Cunha, Pedro M. Maury, Pedro O. de Siqueira, Pedro Ferreira Brandão, Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, Praxedes da Silva Gusmão (2), Seraphim E. B. dos Anjos, Thomé Lopes de Senna.

THEATRO DA CAPUNGA.

Grande e variado ESPECTACULO PASTORIL

Sôb a direcção do

Artista dramatico

PEDRO BAPTISTA DE SANTA ROSA

Quarta-feira, 16 do corrente.

RECITA EXTRAORDINARIA E ULTIMA.

Logo que a orchestra, (dirigida pelo assas distincto professor Francisco Libanio Colás Filho) tiver executado uma de suas mais brilhantes Ouveturas abrir-se-ha a scena com o toque de alvorada desempenhado pela mesma orchestra, no fim do qual subirá a scena o VAUDEVILLE PASTORIL de grande espectaculo, ornado de arias, coros e danças em dous actos o mesmo que foi á scena no theatro de Santa Isabel em 1863, que tantos applausos mereceu.

Neste vaudeville tomam parte todas as pastoras e cada uma canta a sua aria.

PERSONAGENS.	JOVENS.
Raquel, pastora......	D. Rosa Emilia.
Ruth, idem........	D. Lourença Justina.
Judit, idem........	D. Annunciada.
Aleina, idem........	D. Antonia Elisa.
Tirse, idem	D. Laura das Neves.
Cecilia, idem.......	D. Maria dos Reis.
Dalina, idem.......	D. Maria Carolina.
Ismene, idem.......	D. Francisca de Paula.
Flora, idem........	D. Joaquina Peixeto.
Laura, idem	D. Ignez Maria.
Esther, velha......	Sr. Santa Rosa Filho.
Booz, pastor.......	Sr. Guilherme Ferreira.
Um anjo...........	D. Glicería F. Paschoa.

Em um dos intervallos todas as pastoras dansarão uma linda contradança campestre ensaiada caprichosamente pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.

Terminará o espectaculo com o côro da despedida.

PREÇO DOS BILHETES.

Camarotes de 1ª ordem..	8$000
Ditos de 2ª ordem.......	8$000
Cadeiras................	2$000
Platéa..................	1$000

Os bilhetes acham-se desde já á venda a casa do Santa Rosa, rua de Santa Isabel n. 13 e diano do espectaculo no theatro.

Principiará as 8 e meia horas.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE GIOVANNI

Quinta-feira 17 de fevereiro.

5.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Estreia dos admiraveis acrobatas italianos

Cesar e Vicente.

Applaudidos enthusiasticamente em quasi toda a Europa.

Depois de uma escolhida ouvertura, a companhia dramatica representará o excellente drama em dous actos, ornado de musica, intitulado:

ARTHUR
OU
DESESEIS ANNOS DEPOIS

O importante papel de Arthur, aspirante da marinha real de Inglaterra, será desempenhado pela Sra. D. Jesuina.

No intervallo do 1º e 2º acto os acobratas Cesar e Vicente executarão o exercicio de agilidade e força, denominado:

A barra fixa.

Seguindo-se pela Sra. D. Jesuina, a pedido, a muito applaudida cansoneta:

O CAFÉ CANTANTE.

Finda a qual os acrobatas Cesar e Vicente executarão o lindo exercicio, intitulado:

A trança americana.

Em seguida o Sr. Flaviano desempenhará a graciosa scena comica:

O matuto aparvalhado.

Terminará o espectaculo com

O doble trapesio

Executado pelos artistas Cesar e Vicente.

Os acrobatas cesar e Vicente, fazem parte da companhia equestre do Sr. Marcos Casali, que se acha de passagem nesta capital. Para satisfazerem a innumeros pedidos, prestam-se, com o consentimento do seu digno director, a tomar parte neste espectaculo exhibindo alguns de seus maravilhosos trabalhos, certos de que o respeitavel publico Pernambucano, tão illustrado como o das principaes cidades da Europa, não deixará de apreciar os seus difficeis e arriscados exercicios.

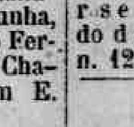
O resto de bilhetes de camarotes, cadeiras e geraes acham-se na estação do Recife pelos preços estabelecidos, havendo tr m depois do espectaculo, cujo toca em todos os pontos do estylo.

O divertimento principiará ás 7 horas e tres quartos.

Ordem do espectaculo.
1º.—Primeiro acto de Arthur.
2º—Trabalhos acrobaticos.
3º—Segundo acto de Arthur.
4º—Trabalhos acrobaticos.
5º—Café cantante.
6º—O matuto aparvalhado.
7º—Trabalhos acrobaticos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Arinos*, commandante o primeiro-tenente J. C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leva-las ao correio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Previne-se aos interessados que na agencia não se recebem cartas.

Na agencia não se recebem cartas os interessados devem leva-las ao correio.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão A. B. Carneiro, recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para o Porto

Sahirá até 23 do corrente a barca portugueza *Claudina*, de 1ª marcha, ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto.

Vai sahir com brevidade a barca Portugueza *Amelia*, de primeira marcha, por já ter grande parte da carga engajada: para o restante e passageiros trata-se com Balthar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Ilha de Faial

E' esperada nestes poucos dias a barca portugueza *Amizade*, tem aqui pouca demora; e para passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com João do Rego Lima, á rua do Apollo numero 4.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

PARA LISBOA

a barca portugueza «Gratidão» deverá seguir com a menor demora possivel; para carga e passageiros; trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga promta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para o Porto.

Pretende seguir o mais breve possivel para o Porto a barca portugueza *S. Manoel II*, capitão José Antonio dos Santos, recebe carga a frete e passageiros, a tratar com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar ou com o capitão a bordo.

Pará

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a frete muito barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Realidade*, de 1ª classe e marcha, por já ter parte do carregamento engajado: para o restante trata-se com os consignatarios Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio de Janeiro

Sahe para o referido porto em poucos dias o patacho *Guilhermina* por ter quasi todo o seu carregamento engajado, podendo ainda receber o pouco que lhe falta e miudezas, assim como escravos a frete: a tratar com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Aracaty

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, capitão Pereira, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

De 217 saccos de farinha de mandioca avariados.

HOJE

O agente Postana fará leilão de 217 saccos com farinha de mandioca com toque de avaria chegados ultimamente do norte do imperio, em um ou mais lotes a vontade do comprador, quarta-feira 16 do corrente as 11 horas em ponto no trapiche alfandegado do barão do Livramento no Forte do Matos.

LEILÃO

De predios e terrenos

Uma casa terrea n. 11 sita na Baixa Verde Capunga com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quinfal murado, solo proprio.

Uma dita dita n. 13 contigua a casa acima com 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal murado, solo proprio.

Um terreno proprio no mesmo lugar sendo parte alagado com 56 1/2 de frente e 232 1/2 de fundo a contar do oitão da casa n. 11.

Um dito no mesmo lugar, todo aterrado com 56 1/3 palmos de frente e 83 de fundo a contar do alinhamento da estrada até chegar ao oitão da casa n. 13.

Uma quarta parte da casa terrea n. 6 sita na rua da Esperança no lugar do Caminho Novo, em solo proprio.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr Dr. juiz de orphãos dos predios e terrenos acima para pagamento dos credores do casal do finado Izidoro dos Anjos da Porciuncula.

Quinta-feira 17 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De 80 queijos de Minas e 2 ditos grandes Suissos,

Quinta-feira 17 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 80 queijos de Minas e 2 ditos suissos em lotes a vontade: quinta-feira 17 do corrente as 11 horas da manhãa no largo da alfandega,

LEILÃO

Da armação e utencilios da refinação da rua Imperial n. 201, constando de taixas, pipas para caldo, banca, moinho, balanças e pesos e mais pertences para o fabrico do assucar cuja refinação se acha bem collocada tanto para as compras dos assucares na porta como para as vendas do mesmo.

Sexta-feira 18 do corrente.

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão da refinação acima as 11 horas do supradito dia.

LEILÃO
NO
Rio Grande do Norte
DOS
Salvados da barca ingleza *Galbava*.

No dia 21 de fevereiro corrente irão á praça na cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, 23 caixas com mobilia, 4024 taboas e pranchões de pinho, 4008 portas de pinho, 400 caixas com therebentina, gaz e banha, 10 caixas com velocipedes, 125 ditas com conservas de lagostas e ostras, 10 ditas com cabides, 1 dita com objectos para photographia, 84 ditas com ferragens, 14 ditas com tachas de cobre, 75 barris com pregos, 144 caixas com salsaparrilha e tonico oriental, 21 caixas com quinquilharias, 20 barris com carne salgada, e porção de objectos não qualificados.

AVISOS DIVERSOS.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que se acha autorisado pelo Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, estampilhas para sello pelos mesmos preços vendidos na recebedoria geral; pelo que o publico sempre encontrará a quantidade que quizer de todos os preços; podendo a pessoa residente fóra da cidade dirigir-se ao abaixo assignado, fazendo os seus pedidos, que serão promptamente satisfeitos.

Manoel Martins Fiuza.

Associação Commercial Beneficente.

Os senhores socios da Associação Commercial Beneficiente e que são consenhores do edificio, pelo presente são convidados a receberem do Sr. thesoureiro William Otto (de 1 até 3 horas da tarde e munidos com os respectivos documentos) o dividendo de 5 0/0 sobre a importancia das partes que tiverem no mesmo edificio.

Associação Commercial Beneficente 15 de fevereiro de 1870.

Daniel Ramos,
Secretario.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.

Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Pluerecia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Inflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Ama de leite,

Aluga se uma, sendo escrava, sem filho e com muito leite: a tratar na rua das Cruzes n. 20

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 17.

— Antonio do Rego Medeiros com estabelecimento de molhados, sito a estrada nova de Santo Amaro n. 66, declara ao corpo do commercio, que tendo de fazer uma viagem á Europa, admettio como socio de sua casa seu primo o Sr. Luiz Cabral de Medeiros, gyrando de hoje em diante sob a razão social de Rego & Cabral. Recife 15 de fevereiro de 1870.

— Antonio do Rego Medeiros, com estabelecimento de molhados na estrada nova de Santo Amaro n. 66, declara pelo presente que julga nada dever nesta praça e nem fóra della; e se alguem se julgar credor, queira apresentar sua conta para ser pago immediatamente.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Em cumprimento do que dispõe os estatutos que regem esta associação, cabe-me o dever de convidar, rogando a todos os senhores socios do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco para se reunirem domingo, 20 do corrente mez de fevereiro, as 10 horas da manhãa, na casa das respectivas sessões e sitio do referido Hospital denominado Cajueiro, afim de constituida a assembléa geral, proceder-se de conformidade com os arts. 29, 30 e § 17 do art. 39 dos indicados estatutos, a posse da nova junta administrativa, que tem de funccionar no presente anno de 1870.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 15 de fevereiro de 1870.

Francisco João de Barros,
Provedor.

PRECISÃO.

Na rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna.

— Ausentou-se ao 30 de janeiro passado, da casa de José Ignacio, lavrador do eagenho Noruéga da freguezia da Escada, o escravo de nome, Manoel Baeta, idade de 45 annos, baixo, cheio do corpo, nariz chato, falta de dentes, e olhos bastantes afogueados, levando camisa e serolla de algodão da Bahia e chapéo de baeta pardo e já velho. Ha tempo fugio elle e foi agarrado nesta cidade. Quem o capturar leve-o ao referido engenho Noruéga, ou a Albino José Ferreira da Cunha no largo de S. Pedro n. 17 que será generosamente recompensado.

— O abaixo assignado tendo de ir a Europa tratar de sua saude, deixa como seus procuradores, em 1º lugar seu socio e primo o Sr. Luiz Cabral de Medeiros, em 2º o Sr. José do Rego Borges e em 3º o Sr. Manoel José da Silva Oliveira.

Recife, 10 de fevereiro de 1870.

Antonio do Rego Medeiros.

— Fugio no dia 10 do corrente mez a cabra Severina, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, testa estreita, olhos pequenos e beiços bastante rôxos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, representa ter 40 annos pouco mais ou menos; levou vestido de chita encarnada, com um challes de chita com barra azul; tem o andar um pouco empinado para a frente: desconfia-se que esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em casa, obrigando se pagar os dias de serviço: roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam-a e levem-n'a á rua do Sebo n. 29, ou á rua do Amorim n. 39, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se uma preta escrava, boa cozinheira; a tratar na rua da Concordia n. 58.

Attenção.

Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos na cidade nova de Santo Amaro: á tratar com Joaquim de Souza Neves: á rua das Cruzes n. 36.

— Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para o serviço interno de uma casa de pouca familia, á tratar na rua Direita n. 88, 2º andar.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1º andar, precisa-se fallar ao Sr. Porfirio Antonio Pereira a negocio de seu interesse.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pessoas solteiras: na rua da Madre de Deos n. 34.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca em saccos: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Na praça da Boa-vista n. 2, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite que seja escrava, paga-se muito bem se agradar.

— Em resposta ao annuncio do Sr. Dr. Antonio Borges da Fonseca, como procurador do Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto, em contestação ao nosso annuncio de 11 do mez corrente; temos a dizer que o Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto compra á moeda, não ha duvida, mas por nós é considerada a venda feita á moeda não excedendo a 40 dias, e o Sr. Pinto deve saber, pois isto é praxe nossa, e mesmo pelo que lhe temos dito, e por compra que directamente já nos fez, de levar fazenda e não a pagar logo. Desculpe-nos Manoel Duarte Rodrigues Pinto se se offendeu com o nosso annuncio, ao que vamos dar nossa ordem para ser retirado. Sabemos que o senhor é homem de bem e honrado, e nos merece toda a confiança, e tem credito para o que quizer comprar em nossa casa, e por estes motivos temos precendido de documentos, como costumamos fazer com muitos em identicas circumstancias; mas esperamos que o senhor, como é homem de bem no tempo competente, satisfaça o que tratou verbalmente.—Corga Irmãos.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma casa terrea ou um sobrado com commodos, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas: S. Bento, ladeira da Ribeira, ladeira da Misericordia, e rua do Amparo, não se duvida dar bom aluguel se agradar: quem tiver deixe carta fechada com as iniciaes J. A. F. nesta typographia, ou annuncie.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

5º DIVIDENDO.

De ordem do conselho de direcção se communica aos Srs accionistas que o pagamento do quinto dividendo á razão de 10 por cento, terá lugar do dia 8 de março proximo vindouro em diante, no escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12.

O gerente,
F. F. Borges.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.

A reunião desta sociedade marcada para hoje 16 do corrente, fica transferida para o dia 18, visto achar-se o salão do Club Pernambucano occupado com os trabalhos de outra sociedade.

Secretaria da sociedade patriotica Doze de Setembro, 15 de fevereiro de 1870.

A. Lamenha,
Secretario.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

NOVOS VESTIDOS DE BLOND

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO, tendo recebido directamente da Europa riquissimos cortes de vestidos de blond para noivas os expõe á venda pelos mais modicos preços. No mesmo estabelecimento ha constantemente completo sortimento de fazendas finas como sejam :

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais elegantes gostos.

Colchas de seda de cores, ditas de damasco e lãa, ditas de crochés e de fustão branco para camas todas muito lindas.

Cortinados bordados para camas e janellas de muitas qualidades e preços.

Vestidos brancos bordados, cambraias bordadas, filós, tarlatanas e cambraias lisas e transparentes de muitas qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, grosdenaples de todas as qualidades, merinós pretos, alpacas, bombasinas, pretas, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores e grande variedade de todas as fazendas tanto para a praça como para o matto.

Fronhas de cambraia de linho bordadas, e toalhas de cambraia de linho bordadas com muito gosto.

Algodão liso e trançado, azul e de listras, madapolão, chitas e todas as fazendas para fabricas de engenho as quaes vendem a dinheiro, pelos preços das casas inglezas. Es neste estabelecimento ha sempre o mais esplendido sortimento de

Esteiras da India para forrar salas, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de serem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

DECLARAÇÃO.

Pessoa competentemente habilitada, propõe-se a leccionar primeiras letras, lingua nacional e alguns preparatorios nesta capital ou nos suburbios, que tenham transporte pelas vias-ferreas, mediante razoavel honorario : a tratar no pateo do Paraizo n. 16, na travessa da rua Bella n. 10, e na rua das Cruzes n. 37, loja.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter

Antonio José V. de Souza.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que qualquer outra parte ; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição, forra ou captiva : a tratar na rua da Cadeia n. 51, loja. Paga-se bem.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 25.

— Precisa-se de serventes na fundição do Bowman : á rua do Brum n. 51, passando o chafariz.

Attenção

Precisa-se para o Rio Grande do Norte de um bom forneiro e um mestre de masseira, que sejam ambos peritos neste trabalho, embora se pague bem : a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— O Sr. Joaquim José de Sant'Anna morador na povoação de Sedro, mande ou venha tomar conta de um casal de escravos que appareceu na rua do Fogo n. 18 2º andar, dizendo que vinha procurar quem os comprasse ; declaro mais que não me responsabiliso por morte ou fuga dos ditos escravos.

Recife, 9 de fevereiro de 1870.

João Miguel de Oliveira Berardo.

Leiam.

No sobrado n. 35 da rua estreita do Rosario, precisa-se alugar alguns moleques e uma preta que seja cozinheira e saia a rua ; adverte-se que os moleques são para todo o serviço de casa e rua ; na mesma casa fornece-se almoço e jantar para fóra com asseio e promptidão.

— Precisa-se de uma ama para o serviço domestico : na rua estreita do Rosario n. 45, primeiro andar.

Criado.

Precisa se de um criado de boa conducta : na rua de Santa Rita n. 59.

POÇOS TUBULARES

INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Aluga-se

O segundo e terceiro andar do sobrado á rua do Amorim n. 39 com muitos commodos para familia : a tratar na armazem do mesmo.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA

DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

J. CARRERE

Escriptorio, rua do Vigario n. 5, 1º ANDAR.

Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

AVISO

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Mondego n. 107, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica : a quem convier póde dirigir-se á mesma fabrica para tratar.

— D. Francisca Lado, Hespanhola, retira-se para fóra do imperio.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia : na rua dos Copiares ou antigamente Lobato n. 1, primeiro andar.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular : a tratar na rua do Camarão n. 13.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Acha-se aberta a matricula das aulas de lingua portugueza, latina, franceza, ingleza, philosophia, rhetorica, geographia e historia, arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel João Joaquim Fonseca de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia em casa de sua residencia á rua das Cruzes n. 30, segundo andar, onde poderá ser encontrado das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde ; e bem assim encarrega-se de defender réos não só no jury da capital como fóra della, uma vez que haja commoda e facil conducção.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua de Santa Ritta, serraria a vapor.

— Precisa-se de duas amas, na rua do Vigario n. 26 primeiro andar ; sendo uma para cosinhar, e outra para tratar de meninos em casa de pequena familia.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma criança : no pateo do Carmo n. 5, 2º andar.

— Acha-se fugido do engenho Forno da Cal, em Olinda, os dous escravos Vicente e Vidal, o primeiro é cabra, baixo, cheio do corpo, tem um lobinho em um dos dedos, tem 18 annos de idade, pouco mais ou menos ; e o segundo é preto, tem 40 annos, pouco mais ou menos, altura regular, e secco do corpo : gratifica-se com 100$ a quem pegar o Vicente, e 50$000 pelo Vidal.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de padaria, sendo de 12 a 14 annos de idade, com pratica ou sem ella : á rua das Cinco Pontas numero 38.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 10 da rua do Aragão, bastante fresco e com excellente commodo e pintado de novo : á tratar na loja de charutos que fica por baixo do mesmo sobrado.

ATTENCAO

Continúa a estar fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto a bocca e no pescoço do lado direito signal de um arranhão cuja côr é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita rôxa e outra branca e duas calças pardas, foi escravo do Sr. Manoel Pereira Vianna morador no Gravatá : quem o capturar leve-o á rua do Apollo n. 14, que será generosamente recompensado

— O Sr. FRANCISCO PEREIRA DE ARRUDA CAMARA, (senhor de engenho) tenha a bondade de dirijir-se á rua do Crespo n 17, a negocio,

ATTENÇÃO

Tendo o abaixo assignado remettido no dia quinta-feira 27 do corrente, para a cidade de Nazareth, onde reside, diversos fardos de fazendas em um carro, aconteceu desaparecer em caminho um dos fardos, o qual continha as seguintes fazendas: uma peça de casemira preta, 12 mantas de tapete pa ra cavallo, 3 peças de cambraia de côres, 12 chales de merinó lisos, 6 ditos pretos estampados, e outras muitas fazendas.

O abaixo assignado pede as autoridades policiaes que se dignem tomar em consideração o seu annuncio afim de apprehender-se ditas fazendas ou descobrir quem as furtou ; assim como offerece uma gratificação a quem levar noticias exactas dessas fazendas no Recife na loja dos Srs. Perdigão Oliveira & C. rua da Cadeia n. 33, ou na cidade de Nazareth em casa do annunciante.

Nazareth, 29 de janeiro de 1870.

Antonio Aureliano Lopes Coutinho Junior.

ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores, por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas : na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar.

— Aluga-se uma casa na rua de Aguas-verdes n. 28 : quem pretender dirija-se a rua do Aragão n. 18, que achará com quem tratar.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas ruciaņas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunêtas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variédade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender :
Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

Bolachinha ingleza a 4$

a barrica, e a 240 rs. a libra : no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 15 do corrente, effectuarem a 7ª prestação de suas acções na razão de 10 %.

Para esse fim, será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa as 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 12 de Fevereiro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

CLUB X

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral quarta-feira 16 do corrente ás 7 horas da noite no lugar do costume afim de ser apresentada á mesma assembléa a demissão da directoria.

Recife, 13 de fevereiro de 1870.

O 2º secretario.
Miguel C. y Raggio.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para casa de pasto : trata-se a rua do Cordoniz n. 9.

— Precisa-se de uma creada livre ou escrava para o serviço interno e externo do hospital da veneravel Ordem 3ª de S. Francisco desta cidade : á tratar com o Sr. ministro na rua larga do Rosario n. 26.

— Aluga-se um grande sitio, com muitos arvoredos, dous viveiros, casa, banheiro e outros commodos para grande familia, perto da estação do Manguinho, á entrada do beco do Espinheiro com muro e portão : á tratar na rua do Apollo n. 30, ou no mesmo sitio das 3 horas da tarde em diante.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 39.

— Precisa-se de um feitor para engenho, que seja portuguez, paga-se bem : no escriptorio de Leal & Irmão : á rua da Cadeia n. 56.

Ama de leite

Precisa-se d'uma ama de leite na rua do Queimado n. 49, Rival sem segundo.

Engenho a' arrendar

Arenda se o engenho Estrella ou Machado, de animaes, moente e corrente, junto a cidade do Rio Formoso, com embarque na porta ; bem como o engenho Montividéo, nas mesmas condições, junto ao povoado de Ipojuca : a tratar na rua do Livramento n. 19.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Côrte de cabello, ...	500
Côrte de cabello com fricção. .	500
Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Côrte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO

DO

JAYME

A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior asseio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noite, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25---RUA DAS FLORES---25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava : a tratar na rua do Imperador n. 12, escriptorio.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães continúa com seu escriptorio á rua do Imperador n. 27, e reside á rua do Seve (ilha dos Rafos) n. 22.

ENGOMMADEIRA

Na rua Direita n. 101 lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

CARNAVaL

Grande remessa de borracha para o fabrico de limas para o entrudo, da melhor que aqui tem vindo, na rua Direita n. 53, e na rua Nova n. 39 e 16, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 1500 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da ordem 3ª do Carmo do Recife para fundação de um hospital (136ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Pão d'Alho (137ª) que se extrahirá quinta-feira 17 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

Precisa-se

Precisa-se alugar um escravo para serviço de hotel : á rua das Cruzes n. 39.

— Precisa-se alugar um pequeno sitio nos arrabaldes desta cidade : na rua da Cruz n. 55.

Aviso aos carregadores.

A barcaça *Bo Esperança*, mestre José Luiz da Trindade que seguia deste porto para Mamanguape, perdeu-se no dia 12 do corrente em Pão Amarello, com uma refega de vento ; os carregadores podem mandar tomar conta dos salvados, no mesmo porto, que se acham entregues ao capataz.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama de leite : na rua Direita numero 8.

— Aluga-se um rapaz que sirva para compras e mais serviço de casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de uma cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar

Senhores barcaceiros ou donos de barcaças.

Em dias de dezembro do anno passado effectuou-se um embarque na escadinha da alfandega para o Pilar na barcaça «Flor das Alagoas», entre outros generos embarcou-se um barril de quarto em pipa de banha de porco ; e como não chegasse ao seu destino presume-se ter embarcado em alguma das muitas barcaças que estavam á carga naquella occasião : quem estiver de posse delle ou do seu valor, querendo restituir para desencargo de consciencia, entenda-se no escriptorio de Tasso Irmãos & C, que estão autorisados a gratificar com generosidade.

— Precisa-se de uma criada que tenha viajado para acompanhar uma familia até Portugal, e tratar de uma criança : quem estiver nestas condições, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 47.

— Feijão, gomma e cera de carnauba em saccos, vende-se por preços commodos : na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

ESTAMPILHAS

Os abaixo assignados, attendendo a que muitas pessoas para não irem as estações publicas, desejavam ter um ponto commercial, onde podessem proverem se de estampilhas do sello adhesivo para suas transacções ; resolveram te-las em seu estabelecimento, para o que se acham autorisados pelo Exm. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda. Por tanto, quem d'ellas precisar pode dirigir-se á rua do Queimado n. 16, onde as acharão de todos os valores, sem accressimo no seu custo primitivo.

Recife, 10 de fevereiro de 1870.

Bastos & Irmãos.

CRIADA.

Precisa se de uma criada para o serviço interno de uma casa de homem solteiro : a tratar na rua larga do Rosario n. 24, 2º andar.

ATTENÇAÕ

Ignorando-se a morada da pessoa (apesar de saber-se o seu nome) que levou por emprestimo, de Domingos da Silva Campos, o segundo volume da obra—Flos-Sanctorum, de novo roga-se o obsequio de o levar á rua do Crespo n. 9, para evitar que se publique o seu nome por extenso, o que faremos se a isso formos obrigados.

— Precisa-se de uma pessoa que queira vender pão com um preto na rua, mediante um ordenado ou vendagem, se for portuguez melhor será, e tambem de um preto que sirva para andar com o panacú : a tratar na padaria da Floresta em Olinda.

— O Sr. F. J. N. e S. venha a rua do Aragão n. 18, pagar os dous mezes e doze dias, que ficou de fiador pela Matildes Maria da Conceição, do contrario verá o seu nome por extenso e será chamado a juiso.

— Muito necessita-se fallar ao Sr. Antonio Marinho Paes Barreto, a negocio de seu interesse ; queira dirigir-se na cidade de Olinda no sobrado ultimo do Varadouro onde existe uma fabrica de cigarros.

— Hoje as 8 horas da manhãa, primeiro anniversario do fallecimento de Guilherme da Silva Guimarães, manda a sua esposa D. Umbelina Libania de Lemos Guimarães celebrar missas na igreja do Espirito Santo, pelo repouso da alma do seu sempre chorado marido.

— Precisa-se de uma ama, na rua de Hortas n. 1. Na mesma casa compram-se jornaes para embrulho a 4$000 a arroba.

— Precisa-se de um forneiro : na padaria da Soledade n. 2.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que. acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Rices vasos com pó de arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica.

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

Attenção.

O abaixo assignado pede a todos os devedores da extincta firma Braga & Vilaça o favor de virem satisfazer os seus debitos que diz respeito a fabrica da rua do Brum n. 34.

Recife, 10 de fevereiro de 1870.

Manoel dos Santos Vilaça.

O bacharel Jorge D'ornellas abrirá no dia 15 do corrente um curso de lingoa portugueza, adoptando os compendios do imperial collegio Pedro II. Acha-se aberta a respectiva inscripção na rua do Imperador n. 45, 2º andar.

Aluga-se.

Aluga-se o 1º andar de sobrado da rua da Madre de Deus n. 36, com muitos commodos para escriptorio : quem o quizer alugar dirija-se a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Precisa-se de um feitor que entenda de horticultura : a tratar na rua da Praia ns. 13 e 15, armazem.

— Antonio da Costa Mello, sua senhora e filhos, retiram-se para a Europa.

— Como procurador do Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto, na ausencia do mesmo, que se acha no seu estabelecimento, no Poço da Panella, estou autorisado a contestar o contra-annuncio dos Srs. Corga Irmãos, que se acha na quinta pagina do *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente n. 34, declarando que o Sr. Duarte Pinto não fez compra alguma de generos aos mesmos senhores ; pois como disse no annuncio, só compra a moeda. não tirando generos algum dos armazens sem que fique immediatamente pago ; sendo impossivel aos Srs. Corga Irmãos provarem o contrario. Recife 14 de fevereiro de 1870.

Dr. Antonio Borges da Fonseca

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio no Cajueiro, na entrada do Hospital Portuguez n. 6, todo murado, com casa para grande familia, grande senzala com diversos quartos e cocheira, bastante arborisado e jardim na frente, tendo agua de chafariz com abundancia encanada com depositos : a tratar na rua da Aurora n. 66.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife á Jaboatão.

Manoel de Barros Barreto, desejando convocar os accionistas da estrada de ferro de Jaboatão, afim de eleger-se a directoria da companhia, roga as pessoas que tiveram a bondade de incumbir-se de agenciar subscriptores de mandar quanto antes, as rua da Aurora n. 10, a rua do Crespo n. 9, ou na rua Nova n. 2. a relação dos subscriptores, para poder marcar se o dia para a convocação dos accionistas.

Recebe-se ainda até o fim do corrente mez assignaturas á novas acções nos lugares acima mencionados e no escriptorio do corrector Gonçalo José Affso, no largo do Corpo Santo.

Recife, 14 de fevereiro de 1870.

Manoel de Barros Barreto.

ATTENÇÃO

A abaixo assignada na qualidade de administradora do seu casal com o finado José Luiz de Azevedo Maia, declara aos devedores do mesmo casal, que está procedendo o inventario pelo juizo de orphãos desta cidade e no qual serão descriptos os seus debitos portanto é conveniente que os mesmos devedores do casal venham ajustar e liquidar seus debitos afim de evitar depois reclamações. Outro sim, faz sciente a mesma abaixo assignada, que o Sr. Simplicio da Silva Coelho deixou de ser seu caixeiro desde 30 de novembro de 1869, e que ninguem a elle deverá pagar quantia alguma, e sim a abaixo assignada, a unica competente para receber e dar quitação.

Candida Baptista de Azevedo Maia.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTOS DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

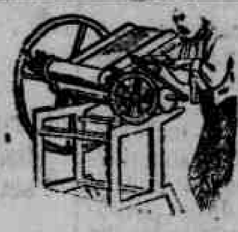
Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

GRINALDAS PARA NOIVAS

As mais lindas que tem vindo a este mercado, e um variado sortimento de flores finas acabam de chegar pelo ultimo vapor francez, e vende-se unicamente em casa docab elleireiro JAYME : á rua du Queimado n. 6, primeiro andar.

ARMAZEM DE  MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

As quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

CARVÃO DE BELLOC — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Paris para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot.* — Em PERNAMBUCO, *Maurer & Cª.*

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que os trabalhos lectivos da aula publica de latim da freguezia de S José desta cidade, começaram no dia 3 do corrente, e que continúa a estar aberta a matricula da mesma : no largo da ribeira de S. José n. 5.

O professor,
M. F. C.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DO BAIRRO DE SANTO ANTONIO.

A irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, tendo de mandar fazer mais 10 pares de catacumbas no cemiterio publico convida a quem queira se encarregar da dita obra a apresentar sua proposta na rua do Queimado botica n. 15.

O escrivão,
Modesto do R. Baptista.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, côres e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar. salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado : na rua Nova, loja n. 7.

— Compram-se escravos de ambos os sexos : na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

Casa terrea

Compra-se uma casa terrea : a tratar na rua da Madre de Deos n. 16, loja.

VENDAS.

— Vende-se uma boa taberna na rua do Rangel, com poucos fundos e propria para qualquer principiante : á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

— Vende-se uma preta, boa quitandeira, lava de sabão e varrella, e tem principio de cosinha : para ver na rua de S. Gonçalo n. 20 confronte ao chafariz.

— Vende-se uma taberna no pateo de S. José n. 51, bem afreguezada para a terra e com poucos fundos : a tratar na mesma.

Liquidação

Artigos para bordar.

Seda froxa, froco fino, torçal, talagarça, desenhos, e lã de todas as cores a 4$000 a libra : na rua Nova n. 9, loja do Domont.

A ECONOMIA
CHEGA A TODOS

No armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, ha grande porção de cebolas e linguas seccas que se vende em grosso e a retalho por diminuto preço

Uma lingua por 240 rs. !!!......

Quando uma libra de carne custa 320 á 400 rs., uma lingua por 12 vintens !!!.... e realmente muita economia domestica !..

UMA LINGUA POR DOSE VINTENS

Só no armazem do

Campos.

MASCARAS
MASCARAS
MASCARAS

DE ARAME
DE CERA
DE SEDA
DE MASSA

Em grande quantidade a preços baratissimos, e ainda com abatimentos de duzia para cima : no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Vende-se uma armação com seus utencilios e gaz : quem quizer dirija-se a rua do Pharol n. 10, que achará com quem tratar.

Taberna

Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 41, bastante afreguezada para o mato e para a terra, com bellos commodos para morar familia ; o motivo da venda se dirá ao pretendente : a tratar na mesma.

CIGARROS

da Imperial fabrica de S. João de Nicheroy.

Unico deposito em Pernambuco, caes da alfandega velha n. 2, 1º andar.

Poços tubulares instantaneos.

Heitor & Sampayo.

Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizeram comprar um ou mais desses tubos devem dirigir se á officina dos annunciantes : á rua Nova n. 38.

— Vende-se a officina de ferreiro, na travessa do Pires n. 5 : a tratar com José Jacintho Thomaz, na mesma.

Refinação

Vende-se a refinação da rua Diretta n. 22, bem afreguezada, vende mais de 4 arrobas de assucar diariamente. está bem montada, e o motivo se dirá ao comprador.

— Vende-se 1 preto peça, carreiro, idade 24 annos, 2 moleques peças de idade 19 a 20 annos, 1 escrava com um lindo filho de idade 4 annos, 1 dita de idade 30 annos, engomma bem e cosinha, 2 lindas moleccas de idade 13 a 14 annos : na travessa do Carmo n. 1.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de mindezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com cantas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$80
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	100
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar pennas , a . .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	[illegible]
Fita de cor peça a 180 e . . .	[illegible]
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Farinha de mandioca

em saccos grandes e de superior qualidade : vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana, caes da Assembléa n. 14.

Cavallo para cabriolet

Vende-se um excellente cavallo para cabriolet por preço commodo . na estrada do João de Barros n. 1, ultimo sitio.

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas : a tratar na rua Direita n. 101.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A. assim como requissimos chales de tonquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

ALMHNAK

Acha-se exposto á venda em todas as livrarias o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola desta provincia pelo preço de 2$.

ELEPHANTE COM BOTAS
GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam : os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos dos senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Assignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro ; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Truaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem. relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e do algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa, de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avistá dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio: vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO NA LOJA DE FAZENDAS DO GARIBALDI

Rua da Imperatriz n. 56.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calças a 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000 rs. ditos casemira de cores com listas do lado a 5$ e 6$ o corte: á rua da Imperatriz n. 56.

GROSDENAPLE PRETO A 2$500 COVADO.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos de senhora a 2$500, 3$000 e 3$500 o covado.

PANNO PRETO A 2$200 O COVADO.

Vende-se panno preto para calças e palitots a 2$200, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 O COVADO.

Vende-se chitas francezas finas para vestidos a 280, 320 e 360 o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se pessas de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, e pessas de dito com 24 jardas a 5$000, 5$500, 6$, 7$, 8$ e 9$.

CASSAS FRANCEZAS A 240 O COVADO.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240 o covado.

ALGODÃOSINHO A 4$000 A PEÇA.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

GANGA PARA CALÇAS A 320 O COVADO

Vende-se gangas para calças e palitots a 320 o covado, e brim de cores com listas do lado a 4$ o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500.

Vende-se alpaca de côres para vestidos a 500 e 640 o covado, e outras muitas fazendas que se liquidam para fixar contas, sem reserva de preço: a rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Genuino vinho da Madeira em barris de 4º e 8º, e em caixas de duzia de garrafas, tendo cada caixa quatro differentes qualidades, proprias para um jantar: no escriptorio da Companhia Pernambucana.

— Vende-se um grande sitio sem casa, terreno proprio, no principio da estrada do Rosarinho por onde passa a estrada de ferro de Olinda, com muitas arvores de fructo de diversas qualidades e baixa para capim: na rua dos Pires n. 32, casa de Cecilio.

— Vende-se a metade de um sitio no lugar Cruz do Rebouço, na estrada de Iguarassú, fica uma legoa pequena á quem da villa, o qual tem uma excellente casa de pedra e cal feita ha quatro annos, e tem muitos arvoredos de fructo, como larangeiras, cafezeiros, etc., e bastante terra para roça e plantação de canna. Esse sitio foi do fallecido Bento de Carvalho Bastos: quem quizer comprar a metade, dirija-se a rua do Livramento, loja n. 18.

— Vendem-se escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 8 da manhãa as 4 da tarde.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno pretos sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

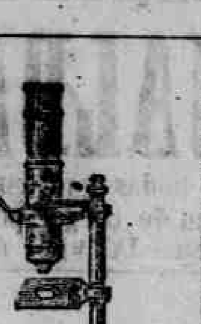
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

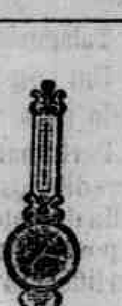
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA DE Paredes Porto.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.



Barometre e termos metre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS DE OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

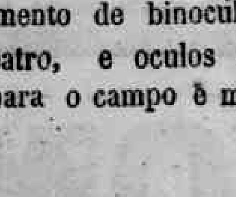
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

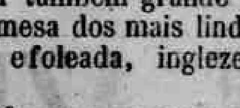
Para a vista que as palpebras estão cercadas de saugue.

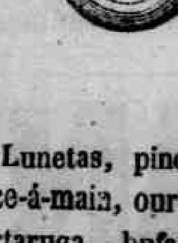
Para a vista que um dos olhos é myop e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.





Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cº

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 10.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar á merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR DA FABRICA NACIONAL DA BAHIA DE *Teixeira Uldurico & C.*

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:

St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas

Vinagre superior em garrafões pequenos.

Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.

Farinha de trigo de superior qualidade.

Barris com alcatrão, de arcos de ferro.

Fumos de todas as qualidades, se encontrarão neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64, com accomodacções para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66: á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

BORRACHA

Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 11.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fin- to anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida- as por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir- se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as ex- cellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou man- dar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras prometendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000

Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lencol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quatrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutina a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitot, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, em fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul [illegible], c nsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres [illegible] de croché para camas de noiva, assim como [illegible] damascos de lãa para colchas.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trrnçado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhorés chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande perção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE

LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA pode dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côree e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ✠ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nanthes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda. mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc. a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Sevada.

Vende-se na rua Direita n. 30, á 4$ arroba.

MIUDEZAS EM GROSSO

PARA NEGOCIO

POR PREÇOS MUITO BARATOS

NO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	40$500
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	3$ 00
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia . . .	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	6$900
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amargas especialidade do BAZAR DA MODA. a duzia . . .	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para alisar, a duzia. . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$ 5$ e. .	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente esculpidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de miudesas.
Grande sortimento de quinquilharias.
Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do lugre *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Maia & Landeiino.

Vende saccos com farinha de mandioca, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Queimado loja n. 18, que volta para a rua estreita do Rosario

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

Vinhos puros.

Henrique & Azevedo, em seu armazem a rua da Cadeia n. 34, teem para vender vinhos das seguintes qualidades:
Collares em ancoretas.
Bairrada idem idem.
Bucellas idem idem.
Branco bom em caixas de uma duzia, engarrafado.
Bairrada idem idem.
Porto idem idem.
Bastos idem idem.

— Vende-se um bom cão de fila: á tratar no Varadouro em Olinda.

Burro para vender

Vende-se um burro para carroça e um cavallo de sella: na fabrica do gaz.

— Vende-se um cabriolet novo de duas rodas, por preço muito commodo; na officina do Guilherme rua do Jasmim n. 20.

VIVA O CARNAVAL

Aluga-se ricos dominós pretos de 20$ até 30$ completos costumes de phantasia de 10$ até 40$ e vende-se calças de meia encarnadas e brancas: á rua Bella n. 49 sobrado.

VENDE-SE

na rua das Cruzes n. 25, palhinha para empalhar cadeiras a 2$200 a libra.

BARATINHO

Vende-se a armação de louro nova, que existe no pavimento terreo do sobrado n. 27 sito á rua de S. Gonçalo; e todos os pertences, pesos novos, medidas de liquidos e molhados (já aferidos) com excellente braço Romão & C., com as conchas de amar llo; vende-se para tirar ou ficar, sendo o seu aluguel modico, e garante-se a casa, que serve não só para taberna como para algum deposito ou fabrica de cigarros, como já teve, e que foi bem afreguezada, assim como um candieiro de gaz, registro e encanação, e duas excellentes pipas arquiadas de ferro com torneiras de metal: a tratar no becco das Barreiras, casa terrea n. 15.

AVISO

Francisco José Ribeiro Braga com fabrica de cigarros e charutos na rua Direita n. 50 tem sempre para vender cigarros de todas as qualidades e de muitos bons fumos; assim como charutos fabricados com fumos da Bahia, de Bastos & Sobrinho, e cujos se vendem pelos preços de 11$, 15$ e 16$ rs. o milheiro, é baratissimo á vista da qualidade, e apromptа-se tambem encommendas a vontade dos freguezes e por preços muito razoaveis.

— Ainda está para se vender o sitio da travessa dos Remedios n. 21, na freguezia dos Affogados (no estado em que se acha): quem pretender entenda-se com seu proprietario no sobrado da rua de S. Francisco n. 10.

Farinha de mandioca.

De superior qualidade e em saccos grandes, vende-se nos armazens da companhia Pernambucana, caes da Assembléa.

Para o carnaval

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, tem um grande sortimento de vestuarios de principe bordados a ouro e a seda e lãa, tudo do ultimo gosto e baratos, tudo novo, vende-se e aluga-se; tem um grande sortimento de dominós bordados de vellado e seda, tudo novo, a vender-se e alugar-se; vestuarios para meninos, emfim tudo de muito gosto e barato; faz-se tambem qualquer vestuario a caracter e a gosto de seus donos, tem grande sortimento de dominós de lãa muito baratos para vender-se e alugar-se, e vestuarios ricos para quem tiver gosto, proprios para bailes e passeios.

Pechincha

Vende-se a dinheiro ou a praso uma bonita armação toda de amarello e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, tem todos os utencilios para taberna, e garante-se a casa, sendo em um dos melhores locaes da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 39: a tratar na mesma n. 42.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

— Acha-se exposto a venda em todas as livrariaso almanack desta provincia pelo preço de 2$000.

—Vende-se a casa n. 45, da rua de S. Cecilia, 2 quartos, a tratar na rua do Caldeireiro n. 6

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

—Desde o dia 20 de julho do anno passado que fugio de casa do abaixo assignado o preto Joaquim crioulo, de 24 annos de idade, cujo escravo foi preso no municipio do Acary, provincia do Rio Grande do Norte, no sitio Garganta, por Olegario Americo Maria de Araujo, o qual andava como forro, e tendo eu sciencia disso, fui a dita provincia e effectivamente troxe dito escravo que tornou a fugir da porteira do sercado do engenho Cruz desta provincia freguezia da Luz, foi argemado côr fula, alto e cheio do corpo, canellas finas, pés pequeninos, pouca barba, olhos grandes e avermelhados, orelhas pepuenas, cabellos pegados, olhos espantados, levou vestido camisa de algodãozinho já usado, serollas compridas de algodão da terra e chapéo de couro: quem o aprehender e levar a dito engenho será gratificado com generosidade, ou na rua da Conceição n. 6 da Boa-vista.

Escrava fugida em S. Miguel de Campos.

Fugio a cabra Joanna, da casa de seu senhor, em S. Miguel de Campos, comprada á poucos mezes, ao Sr. João Jacintho de Medeiros Rezende, seus signaes são: idade 30 annos, côr de tapioca, estatura alta, corpolenta, descorada, tem falta de dentes na frente, rosto cheio, com alguns pannos, e é feia: quem a levar a seu senhor abaixo assignado em S. Miguel de Campos, ou em Maceió ao Sr. Antonio José Duarte da Silva Braga e no Recife a Carvalho Zenhat & C., largo da alfandega n. 4, será generosamente gratificado.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, enculca-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno. João Caboculo do idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno. porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

Moleque fugido.

Está fugido o moleque Luiz (por appellido Cachimbo), idade 12 annos, nariz arregaçado, pernas tortas, deve ser encontrado ou atraz das musicas ou em alguma festa: quem o pegar leve-o a fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum n. 10, que se recompensará.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

JURY EM FRANÇA — O periodico francez o *Parlamento* publicou o texto do relatorio dirigido pelo ministro da justiça ao imperador, a respeito do projecto de lei relativo á jurisdicção do jury em assumptos de imprensa. Esse relatorio é seguido das duas redacções entre as quaes Emilio Ollivier parece ainda hesitar. Eis o relatorio:

« Senhor.—Tenho a honra de pedir a Vossa Magestade a autorisação para enviar ao conselho de estado um projecto de lei que tem por fim submetter ao jury os delictos especiaes commettidos por meio da imprensa.

« O meu fito, propondo esta providencia é associar cada vez mais o paiz a defensa dos seus interesses politicos e sociaes.

« Pondo a magistratura alheia a discussões de ordem puramente politica, a lei projectada não poderá diminuir o prestigio, a autoridade e a independencia de que deve andar rodeado esse poder conservador.

« É de esperar que os grandes corpos de estado compartilhem d'este modo de ver e adoptem o projecto junto.

« Sou com o mais profundo respeito, senhor, de Vossa Magestade o dedicado servidor. O guarda sellos, ministro da justiça e dos cultos, assignado, *Emilio Ollivier*.—Approvado. Assignado, *Napoleão*.

« É este o projecto de lei.

« Primeira redacção.

« Artigo 1º O conhecimento dos delictos politicos commettidos por meio da imprensa pertencerá ao jury.

« Art. 2º Até ser determinado de outro modo a instrucção e o processo far-se-hão pelas formas ordinarias.

« Art. 3º A citação poderá ser dada directamente a requerimento do procurador gerai, nos termos dos artigos 182 e seguintes do codigo de instrucção criminal.

« Segunda redacção.

« Artigo 1º É das atribuições dos tribunaes de primeira instancia o conhecimento dos delictos commettidos por um dos meios de publicação annunciados no artigo 1º da lei de 17 de maio de 1819.

« As informações, injurias e outros delictos contra particulares ficam sendo, assim como as contravenções, da competencia dos tribunaes correcionaes, salvo os casos attribuidos aos tribunaes de simples policia.

« Art. 2º Serão observadas as disposições dos artigos 20, 21, 22, 23 e 24 da lei de 26 de maio de 1819.

« Art. 3.º Se, no caso de difamação, previsto pelo artigo 20 da lei de 26 de maio de 1819, o tribunal de 1.ª instancia fôr tomado por meio de citação directa da parte do ministerio publico, essa citação será dada n'um espaço de vinte dias pelo menos.

« O réo que quizer ser admittido á prova dos factos deverá, nos oito dias que se seguirem aos da citação, fazer as significações prescriptas pelo artigo 21 da lei de 26 de maio de 1819.

« Nos oito dias seguintes, o queixoso conformar-se-ha com o artigo 22 da mesma lei.

« Art. 4.º A citação poderá ser dada directamente a requerimento do procurador geral, na conformidade dos artigos 182 e 184 do codigo de instrucção criminal.

« Art. 5.º No caso previsto pelo artigo precedente, a liberdade provisoria é de direito se o réo foi preso.

« O réo que compareceu não póde tornar a voltar.

« Art. 6.º Os delictos mencionados no 1.º § do artigo 1.º, que ainda não estiverem julgados no tempo em que se tornar executoria a presente lei, serão julgados segundo as fórmas que ella estabelece.»

VARIEDADE

Carta do Dr. Pinel sobre a guilhotina.

(Conclusão)

Se a cabeça de um decapitado não exprime por nenhum movimento os horrores espantosos e indescriptiveis da sua situação, é pela impossibilidade physica; é porque os nervos de transmissão do cerebro para o tronco estão cortados na sua origem.

Mas ficam os nervos do ouvido, do olfato e da vista, uma parte do terceiro par e todo o quarto completo.

Estudai-os habilmente—e elles demonstrarão que essa cabeça vive e *pensa*, mas que—não podendo expor o seu pensamento—espera, immovel, a morte e o eterno esquecimento.

Dr. Pinel.

O dente de ouro.

.... Ouvio-se, emfim, o estridulo e argentino som da campainha do presidente. Os trinta e oito membros da sociedade *Dente de ouro*, que conversavam no salão ou fumavam, entraram no salão e assentaram-se nos bancos collocados em frente da mesa.

O Sr. Verschæve tocou a campainha para pedir silencio.

— Senhores e queridos collegas, disse elle depois de ter enxugado as fontes e o craneo com seu lenço encarnado, aqui está, a acta da sessão de hontem, 22 de fevereiro de 1856.

As trinta e oito cabeças dos trinta e oito membros da sociedade oscillaram nos differentes raios da rosa dos ventos; uma duzia de « ah! ah! » dous « muito bem! » e cinco ou seis « ouçamos! » subiram até o presidente.

O Sr. Verschæve recebeu das mãos do secretario da sociedade uma folha manuscripta e leu em voz alta:

— « O Sr. Van Manshoven de Turnhonte premiado, comeu durante hora e meia, duzentas e cincoenta e cinco grammas de pão, um presunto de duas kilogrammas, um prato de chicoreas pesando uma kilogramma e bebeu quatro litros de faro.

« Total, sete kilogrammas e um quarto.»

Tres ou quatro timidos applausos acolheram essa leitura.

— O pobre Van Manshoven baixou de perto duas kilogrammas sobre o seu concurso do anno passado; disse o cerveijeiro Bosscher ao ouvido de seu visinho.

— Silencio! bradou o secretario.

— « O capitão Cappellemans (mais moço) continuou o presidente, a quem julgastes dever conceder por excepção, e fóra de nossos estatutos, uma menção honrosa no ultimo concurso: o capitão Cappellemans (mais moço) comeu em quatro horas: duas kilogrammas de salmão, cem grammas de molho genebrine, uma perna de carneiro de tres kilogrammas, um guizado de gallinholas pesando trezentas grammas; um plum-pudding de quinhentas grammas; e emfim bebeu cinco litros de vinho de Bordeaux; pouco mais ou menos dez kilogrammas e meio e quatrocentas grammas. »

Bravos prolongados partiram dos bancos, e algumas mãos se estenderam para o capitão Cappellemans (mais moço) que occupava o penultimo lugar no ultimo banco.

— « O Sr. Jansen, terceiro concurrente, tendo tomado antes do concurso um calice de azeite doce, fraude prevista pelo artigo 347 dos nossos estatutos, foi eliminado Por consequencia, o S. Cappellsmans (mais moço) obteve o *dente de ouro* na sessão de 1856. »

Novos applausos soaram mais estrepitosos e prolongados.

O secretario perpetuo entregou ao presidente um pequeno estojo de velludo-purpura contendo um dente de ouro, pendido como os chifres do diabo, e ornado com uma correntinha de ouro, para ser presa na casa da casaca; ligeira e feliz innovação que o Sr. X... ourives fornecedor da sociedade, pensou accrescentar ao modêlo regulamentar.

O capitão Cappellemans (mais moço) dirigio-se para o estrado do presidente, afim de receber a insignia honorifica que tão valentemente ganhara á ponta do garfo.

Risonho, mas commovido, a sua attitude era a de um homem conscio de sua superioridade.

O tal Samsão gastronomico nem por isso tinha a apparencia de um Gargantua; era um homemsinho de cerca de trinta e cinco annos, magro a gelarem-se-lhe os ossos no inverno, com rosto da forma de raspadeira, olhos pretos, espertos e redondos, duplicados em grossura pelos vidros convexos de seus oculos de ouro. Sua cabeça vergando sob enorme cabelleira hirsuta, oscilava da direita para a esquerda, como o badalo de um sino.

Depois de um quarto de hora de cumprimentos e apertos de mão, o capitão Cappellemans, commandante da goleta belga *Gudula* (Antwerpen) fez um signal a um individuo de apparencia modesta, que se conservara por detrás delle durante a sessão.

Os dous homens esquivaram-se por um corredor que servia de vestiaria, chegaram rapidamente á praça Grande, e entraram no botequim de *Loba*, onde pediram uma canada de *faro*.

— Querido Van Schoor, disse então o capitão Cappellemans (mais moço) com voz commovida a seu companheiro, é a vós que devo a honrosa distincção que me acaba de ser outorgada.

O companheiro escorrepichou a sua meia canada, e disse apoz algum tempo.

— O meu molho genebrine não tinha muita pimenta da India: estou mais contente com o guizado de gallinha.

— Ah! que delicioso plum-pudiog! fundindo-se como um sorvete, odirifero como um ramalhete!

— Tinha duas cabeças de cravo de mais, disse Van Schoor, sentido.

— De veras! disse o capitão.

— E' um engano... para o futuro não confiarei tanto no cravo da Guyana: o seu aroma é um tanto acre não sendo assim o do craveiro de Bourbon. A noz-moscada que tenho tambem não me satisfaz, julgo que me servirei de novo com a noz moscada verde: o seu arilho, menos forte, sega melhor o oleo adstringente da amendoa.

— Que homens! que admiravel cosinheiro! pensou Cappellemans.

. . . .

Um mez depois desse dia memoravel, o honrado premiado da sociedade *Dente de ouro* apparelhava-se para S. Francisco, com uma carregação de papeis pintados, quinquilharias, e vinte caixas de roupa velha destinada aos immigrantes allemães.

O Sr. Cappellemans (mais moço) capitão armador, entrava pela terça parte na especulação.

A Gudula fôra fretada pela casa Simeão Harram, de Anvers. A tripolação compunha-se de um immediato, do Sr. Van Schoor, cosinheiro do capitão e de seis marinheiros.

A monographia do commandante da *Gudula*, monographia que me cumpre aqui esboçar, era até então das menos interessantes.

Viuvo e sem herdeiros, o Sr. Cappellemans, mais moço (este adjectivo fora encadeado ao seu nome para distinguil-o de outro capitão Cappellemans do porto de Flessingue) o Sr. Cappellemans mais moço era o mais apurado gastronomo do Reino da Belgica. A mesa era a sua unica occupação, o unico movel da sua vida; era pela mesa que navegava, trabalhava e tentava enriquecer-se.

Mestre Van Schoor, o mais illustre dos illustres que teem subscripto em um prato de macaroni com tutano, tinha a alta administração dessa mesa, celebre no circulo dos glotões.

Excellente chimico (fôra por seis annos chefe de um laboratorio em Berlin), Van Schoor praticava na cozinha com formulas algebricas, e de costume componha os pratos novos com a penna na mão.

A+B=X como um astronomo que descobrisse estrellas de terceira grandeza pela força dos algarismos. Mestre e patrão tinham entre si mutua affeição.

Era questão de gosto em Cappellemans e de amor proprio em Van Schoor, que dispondo da caixa a seu bel-prazer, podia lançar-se no ardor de seu genio creador.

Emquanto o capitão vigia a o carregamento da *Gudula*, Van Schoor arrumava a bordo uma estrebaria para duas vaccas, quatro vitelas e doze carneiros; mandava fazer capoeiras para gallinhas, casinholas para coelhos, gaiolas para os faisões, gallinholas e perdizes que os caçadores furtivos quotidianamente lhe traziam.

A *Gudula* parecia a arca de Noé.

O fruteiro trasbordava de fructas, legumes e conservas; e o paiol de vinhos valia por si só metade do carregamento.

Poucas milhas de menos, a *Gudula* ia rodear a nossa esphera e Van Schoor não queria ser pilhado em falta.

Cappellemans estava contentissimo com o seu amigo Van Schoor e semelhante ao *ogre* do *Petit* Poncet; os balidos e o cacarejar de toda aquella alimaria desenhava em seu rosto de couro da Russia o sorriso da felicidade.

Quanto ás provisões destinadas á tripolação, eram ellas pouco abundantes e de pessima qualidade.

Mestre Van Schoor, encarregado dessa tarefa, tratava-a como capitão negreiro. Homem tal como elle, não podia fiscalisar montões de couve e barricas de carnes salgadas.

No entanto tudo foi optimamente no primeiro mez de viagem; o tempo estava magnifico, o vento excellente, a *Gudula* voava como uma andorinha.

Mas as cousas mudaram de figura, depois de dobrado o cabo da Boa-Esperança.

O céo passou de azul ferrete ao cinzento, e o vento a gyrar como um pião, cançando o navio e estafando a tripolação.

O immediato e os seus marinheiros passaram 72 horas na coberta.

O capitão Cappellemans nem por isso deixava de ter suas quatro refeições diarias e o perfume dos faisões assados subiam em rôlos até ao ultimo vellacho.

Alguns murmurios soaram na prôa. Miguel, um dos seis marinheiros, de força e appetite herculeos, queixou-se em alta voz ao immediato em termos mui pouco parlamentares, reclamando ração dupla de aguardente para elle e seus companheiros.

O immediato dirigio-se ao frege-moscas encarregado da distribuição dos viveres.

Van Schoor, absorvido na confecção de tortas de cidra, mandou Miguel a todos os diabos.

Miguel com um socco esmagou as tortas e fórmas; Van Schoor exasperado com semelhante brutalidade desembainhou o facão; mas Miguel desarmou-o e tomando as varinhas de que se servia o cozinheiro para bater os ovos, deu *in naturalibus* uma sova menos má.

Quando o capitão, que correra aos gemidos de seu servidor, entrou na cozinha, Van Schoor estava sem voz e quasi que sem sentidos.

Os polos arctico e antarctico do seu todo tinham-se tingido da côr das beterrabas.

Cappellemans (mais moço) condemnou de prompto Miguel a oito dias de prisão.

Miguel quiz reclamar, o capitão dobrou a pena.

Mas o immediato precisava muito então de braços para privar-se dos serviços de um homem que fazia por si só mais trabalho do que seus tres companheiros.

Miguel foi solto depois de algumas horas.

Foi um erro, erro grave, irreparavel que pouco depois acabou em uma catastrophe.

A tripolação, já inclinada a alvorotar-se, só vio no perdão concedido a Miguel um acto de capitulação e de fraqueza.

Por outro lado, os máos instinctos, o dissimulado rancor de Miguel, o ascendente que a sua força physica e seus conhecimentos praticos davam-lhe sobre seus camaradas, o tratamento por demais frugal de bordo e os festins egoistas do capitão fizeram rebentar a revolta.

Em noute sem luar, os seis marinheiros apoderaram-se do capitão e do immediato, e desceram-os ao fundo do porão.

Miguel, nomeado capitão por unanimidade, ordenou que conduzissem á sua presença mestre Van Schoor.

— Tomo-te a meu serviço, maroto, disse elle esfregando-lhe as orelhas; vais-nos temperar quanto antes um rega bofe a Balthazar, que seja cousa superior.

— Nunca, exclamou Van Schoor indignado.

— Tragam-me as varinhas que estão penduradas atraz da porta da cozinha, disse Miguel encrespando as sobrancelhadas como o Jupiter tonante.

Trouxeram-lhe as varinhas.

— Queres ou não apromptar-nos o quitute?

Van Schoor fez um gesto desesperado e foi acender o forno.

Por espaço de oito dias transformaram a *Gudula* em *restaurant*—casa de pasto; desde os Argonautas jámais as amargas ondas viram taes pagodes

Cogitou Van Schoor envenenar em globo todos esses bandidos; mas Miguel na previsão do accidente, avisara-o que á primeira caimbra de estomago, mandava-o picar como um coelho ensopado.

O desespero do frege chegou a tal ponto, que na imperiosa sêde de vingança que sentia, resolveu acabar com os philisteus.

Em certa manhãa, em que o navio escorado a quatro ancoras, junto de um grupo de ilhas, a quatrocentas braças de um de coral, a tripolação festejava na coberta, escurripicha-o a Champagne e Porto aos copazios, tomou do seu mais afiado facão a cortou os cabos das ancoras.

Impellido pela maré, o navio partio como um galgo e foi espetar-se em uma agulha de coral.

Tão violento foi o choque que o autor do naufragio rolou pela coberta.

O navio partio-se em dous pedaços e os mastros, e as vergas cahiram no mar como saraiva.

A tripolação bebada a cahir, exhalou profundo gemido e nem mesmo teve força para subir a coberta. Van Schoor precipitou-se no porão para soltar o capitão e o immediato.

Os escaleres quebrados ou carregados deixavam-os sem communicação com a terra, forçando-os a esperar a vasante para ganhar a praia a pé enxuto.

Mas os naufragos tinham sido avistados pelos aborigenes, que pularam para as pirogas de erable e a força de remos aproximaram-se do casco.

Uma hora depois, a flotilha abordava a *Gudula* por estibordo e um bando de horrendos selvagens pintados de vermelho, preto e verde, pulava na coberta.

— Horror! exclamou o Sr. Cappellemans velando o rosto com as mãos; são indigenas das ilhas Tonga... os mais ferozes cannibaes da Oceania Estamos devorados, pobre Van Schoor, devorados até a medulla dos ossos!

Os tongatabuinos principiaram por agarrar os tres amigos, amarrando-os de pés e mãos como vitellos, e os baldearam para a piroga real, onde os beberrões da coberta não tardaram muito em lhes irem fazer companhia.

— Seguro e enforcado! Diz certo ditado que de boa vontade attribuirei ao compadre D. Luiz XI. Logo que desembarcaram os tongatabuinos accenderam immensa fogueira bem esperta e chammejante, sob um espeto do tamanho de duas varas.

A tripolação da *Gudula*, acocorada na arêa, jogava o mais desenvolvido jogo da argolinha que se tenha dado no nosso planeta.

Os tongatabuinos deliberaram, por espaço de dez minutos, depois disso, um delles armado de um facão de fabrico inglez (*improved patent*) dirigio-se lentamente ao grupo dos prisioneiros que revistou em circulo. A situação era suprema.

O sinistro examinador evidentemente procurava uma victima no monte.

De repente Miguel, que ainda não cosinhara de todo, entoou com voz rouquenha a canção da *Mére Michel*:

C'est la mère Michel
Qu'a perdu son chat,
Criant par la fenêtre
Qui qui lui rendra.

O Tongatabouino estremeceu e olhou de revez para o cantor...

— E' o seu canto de morte que elle solfeja para escarnecer de mim, pensou elle no seu intimo de selvagem... De mais é o mais gordo da sucia... Estará tenro como o rvalho do Grande Espirito.

E dando um salto como gato do mato, precipitou-se sobre o pobre diabo cortando-lhe rente a segunda copla do romance, entre a sexta e a ultima vertebra lombrar... Cric, crac!

Horrivel grito desprenderam os peitos europeus, e todas as palpebras abaixaram-se sobre as pupillas aterradas.

Van Schoor que ainda se resentia do que lhe fizera Miguel em uma parte do seu todo, foi o primeiro a arriscar um olho.

O cannibal que trucidara o infeliz Miguel era um collega... o frege moscas da horrivel trossa, não havia que duvidar! Outro selvagem que desempenhava as funcções de limpa-pratos, trouxera-lhe um immenso cangirão e especiarias desconhecidas.

Van Schoor comprehendeu que se tratava de um ensopado de marinheiro.

Pouco a pouco o amor pela arte culinaria venceu o medo, e elle insensivelmente foi se interessando cada vez mais na operação.

O Vatel Tongatabuino nem mesmo conhecia os mais elementares principios da cosinha usual.

A curiosidade de Van Schoor passou a impaciencia e da impaciencia a indignação.

— Que pedaço d'asno! que miseravel envenenador?... Não o mandaria desbrugar o menor legume.

Uma idea ou antes gigantesca concepção assomou-lhe ao espirito.

— Se angariasse a sua confiança seduzindo-lhe o estomago! disse elle comsigo. Que inspiração! Oh lá debaixo! oh! velhote de barba branca! exclamou elle erguendo-se nos cotovellos.

Cinco ou seis guerreiros, e entre elles um chefe, perguntaram-lhe em tongatabuino o que elle queria.

Van Schoor soltou meia duzia de hon! hon! indicando com o queixo o cosinheiro a marmita, o futuro ensopado e o fogo; depois entalou as queixadas e escarrou com gesto de enjôo.

O homem de barba branca que era um sabio a semelhança dos sabios da historia de Telemaco, comprehendeu o sentido dessa pantomima, e mandou cortar-lhe as cordas.

Com os movimentos livres, Van Schoor que vira no theatro da moeda o bailado da *moça mal vigiada*, explicou então claramente em trese compassos e desenove figuras, que se o deixassem a bordo do navio naufragado, delle traria excellentes viveres e lhes aprompiaria um guizado de lamber-se os dedos por quinze dias.

Desta vez, o velho chefe comprehendeu perfeitamente. Mandou que o cosinheiro tongatabuino ficasse de sentinella ao ensopado, e conduzio o emulo de Vatel a bordo da *Gudula*.

Van Schoor empregou os vinte selvagens que o tinham acompanhado em mudar a sua cosinha e o paiol das provisões.

Quando sahiram de bordo, não via mais uma cabeça de cravo nos flancos do navio.

Voltando a terra, Van Schor cingio os rins de um avental branco, e enfiou na cabeça a carapuça de algodão, enterrando-a até os olhos.

Esse novo trajo inspirou ao principio alguma desconfiança aos tongatabuinos; mas essa impressão foi apenas passageira.

Van Schoor metteu mãos a obra, e na occasião em que o disco do sol extinguio-se nas ondas do occeano, elle espetava oito perdizes rechéiadas, e servia em uma enorme cuia um thalharim a italiana, verdadeira obra de mestre.

Os tongatabuinos comeram a farta, regando a caça com um bordeaux de torna-viagem de 1845.

Quando chegou o quarto de hora dos palitos, toda a banda dansou um galope infernal ao redor do grande cosinheiro. Os mais enthusiastas, isto é, os mais golosos beijaram as botas do grande homem.

Van Schoor servio-se desde logo de sua influencia para mandar desamarrar seus companheiros que foram mettidos em uma choça assim servindo de guarda-comida.

Nenhum dos prisioneiros pensou em comer nessa noute; a unica idéa de comida causava enjôos aos mais valentes estomagos.

Durante a noute, noute de angustias, o cozinheiro mandou enterrar o infeliz Miguel, e explicou aos companheiros o segredo do seu comportamento.

A questão reduzia-se a transformar o costume dos abominaveis cannibaes, entre cujos dentes tinham cahido, isto é, incitar-lhes o gosto pela carne... de segunda cathegoria; a po-los em infusão nos mais energicos alcoolicos, finalmente roubar-lhes uma das maiores pirogas e nella fugirem para o archipelago proximo, habitado por optimos selvagens.

O Sr. Capellemans (mais moço) atirou-se nos braços do seu cosinheiro, que por muito tempo apertou junto ao peito. Immensamente commovido para poder exprimir-lhe sua admiração e reconhecimento, tirou do seio o famoso *dente de ouro* que trazia como uma figa, e suspendeu-o no pescoço com a dignidade de um rei de Hespanha entregando o collar do Tosão de Ouro a seu primeiro ministro.

. . . .

O almoço dos tongatabuinos foi dos mais folgasões.

Van Schoor servia-lhe um magnifico rodovalho com molho a hollandeza e costelletas a milaneza.

Progredia a passos agigantados na confiança dos selvagens.

Na noute do quinto dia, um navio apontou no horisonte, recortando o seu perfil nessa listra de verde e azul que não é nem céo nem agua; no dia seguinte ao meio dia, bella fragata ingleza ancorava a uma milha da costa.

As almas dos naufragos sentiram-se repletas de immensa alegria.

A hora era solemne. Van Schoor cingio mais uma vez o avental, metteu o facão na cintura e mãos a obra.

Tratava-se de offerecer aos tongatabuinos um almoço de despedida de que se fallaria meio seculo após, almoço regado ou antes affogado em bom Bourgogne e Champagne.

Os tongatabuinos, aliás, tinham bom appetite, tendo os principaes delles levado toda a manhãa na caça. O illustre Van Schoor realisou maravilhas culinarias.

Depois de pôr os pratos em alva toalha de arêa, e quando os cincoenta se acocoraram, foi buscar seus companheiros de infortunio e transformou-os em serventes.

O passeio das garrafas assemelhou-se á cadeia de baldes em um grande incendio.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

VII

A porta de ventilação.

(Continuação do n. 36.)

Amelia e Gertrudes acercaram-se de Leonardo, mas com grande espanto não viram mais do que a parede inaccessivel. O proprio Antonio, olhando em roda exclamou:

— Onde está a passagem? Tu sonhas por certo!

— Não vês estes rodados? São evidentemente os vestigios dos carrinhos que antes da invenção dos carris de ferro serviam para a extracção do carvão. É esta, pois, a antiga galeria de transporte. Deves tambem notar que os vestigios das rodas desapparecem ali debaixo do entulho, o que mostra termos diante de nós um antigo desmoronamento, o qual, segundo a sondagem que acabo de fazer, é de pouca espessura. Nós ambos, com algumas horas de trabalho, desobstruiremos a entrada da galeria que elle nos veda.

Antonio ficou attonito com a sagacidade do seu amigo.

— Então onde suppõe que nos levará essa galeria?—perguntou Amelia.

— Não posso dizer, mas supponho que á salvação! Vamos, Antonio, não ha tempo a perder, e, visto que não podemos trabalhar ao mesmo tempo, revezar-nos-hemos. Eu começo: dá-me a tua picareta.

E principiou com ardor a escavar o desabamento.

Amelia dizia então;

— Se o resultado depende de vigor e intelligencia, em breve estaremos salvos! Contém, meus amigos, que meu pai lhes recompensará a sua dedicação!

Os dous mineiros trabalharam ora um, ora outro, e com a maior actividade, durante uma hora. Leonardo não se enganára nos seus calculos. Á medida que avançavam, ia-se descobrindo o tecto e paredes de uma galeria. O entulho, não contendo materiaes que estabelecessem grande adherencia entre si, cedia sem difficuldade aos esforços reunidos dos dous robustos mancebos e a abertura dilatava-se rapidamente.

Já Leonardo, introduzindo a lanterna na abertura, reconhecera que a galeria estava desembaraçada, quando se ouvio um grito afflictivo.

Amelia Van-Best, enfraquecida pela fadiga e sobre tudo pelas impressões pungentes, acabava de desmair nos braços de Gertrudes

Então Leonardo entregou a picareta a Antonio, recommendando-lhe que continuasse, porque os instantes eram preciosos, e correu para a joven, que se achava sem sentidos. Gertrudes sustinha-a, mas com difficuldade, quando Leonardo chegou. Este ajoelhou-se e substituio-a na tarefa de suster aquella formosa cabeça, de olhos cerrados e feições immoveis. Entretanto foi Gertrudes mergulhar um lenço na agua que corria de um ponto da abobada e molhou a fronte de Amelia, a qual se sentio reanimada, e, quando abrio os olhos, fitou Leonardo, que a contemplava com anciedade, e n'este estado, entre um sorriso que se lhe deslisou nos labios desmaiados, balbuciou:

— Obrigada, meu amigo; sinto-me melhor, já estou boa!

Fez a diligencia por se levantar. Leonardo, receiando outro accesso de debilidade ou não desejando talvez desembaraçar-se ainda do seu precioso fardo, não se affastava; quer fosse, porém, illusão, quer realidade, julgou sentir uma mão gelada apertar a sua.

Esta prova furtiva de reconhecimento, aquellas palavras meu amigo, que a formosa e casta joven acabava de pronunciar, tinham-no commovido profundamente.

Foi então que Antonio gritou:

— Leonardo, já se póde sahir!

— Então vamos,— disse Gertrudes —se acaso a nossa amiga está em estado de caminhar.

— Sim, estou—murmurou Amelia.

Apezar dos seus esforços, as pernas vergavam-lhe. Leonardo offereceu-lhe o braço: ella não acceitou, e, tomando o de Gertrudes, encaminharam-se para o ponto da abertura.

Effectivamente estava desembaraçada a passagem e Antonio já entrára na galeria. O ar ali não era de todo impuro; a luz da lanterna, esse infallivel signal, apenas tinha empallidecido um pouco. Podia, pois, entrar-se para ali sem difficuldade e as duas raparigas introduziram-se igualmente na galeria.

Era, com effeito, o que Leonardo previra: a galeria de transporte, que, cavada, não em carvão, mas em rocha, resistira á acção do tempo, não havendo ali signaes alguns de desabamento.

Caminharam, pois, com a pressa compativel com as forças de Amelia. As vezes o corredor era muito estreito e Amelia via se obrigada a amparar-se a Gertrudes, e já desanimada perguntára:

— Onde vamos?

— Creio—disse Leonardo— que nos encaminhamos ao poço das escadas e que em breve nos acharemos livres de todo o perigo.

— Tenha confiança em Leonardo— disse Antonio.—Bem vio como elle suspeitou a existencia d'esta sahida desconhecida.

— Por certo—acudio ella — que lhe serei eternamente reconhecida.

Leonardo, apezar da sua presença de espirito apparente, não tinha grande esperança de se acharem salvos, e por isso caminhava á frente de sobr'olhos carregados, diligenciando por descobrir o termo d'aquella mysteriosa galeria.

Assim caminharam uns cem passos. O ar era sempre espesso, o que denotava falta de ventilação. O sobresalto de Leonardo augmentava progressivamente, quando de subito um novo obstaculo se lhe deparou.

A galeria estava vedada por uma porta, um pouco carunchosa, hermeticamente fechada. Todos pararam e Leonardo examinou o portal minuciosamente. Tendo-lhe batido com o cabo do machado, ouvio-se um som prolongado, que denunciava grande vacuo da parte exterior.

— É uma porta de ventilação! — disse Antonio, todo contente. — Estou certo de que temos em frente o poço das escadas.

— É sem duvida uma porta de ventilação—disse Leonardo— e não presumo que dê sobre o poço, mas antes sobre um antigo talhão de mineral... Ora repara.

Com effeito, uma linha negra na parede da galeria mostrava que n'aquelle sitio o sólo variava de natureza e que a galeria atravessava de novo um veio de carvão. Antonio reconheceu a veracidade d'esta observação.

— E que importa? — proseguio elle.— Com essa machada depressa metteremos a porta dentro, bem como outra qualquer que provavelmente ainda encontremos. Em todo o caso, o poço das escadas não poderá estar muito distante.

Para fazer comprehender ao leitor a situação dos nossos personagens, devemos entrar em alguns promenores sobre o modo porque se operava a ventilação na mina de Polignies.

Dous poços de igual grandeza, situados em cada uma das extremidades da mina, serviam para a renovação do ar. A corrente atmospherica entrava pelo poço principal, atravessava as galerias e talhões em exploração; depois, attrahida por um enorme fogo, que ardia constantemente no poço das escadas, subia á superficie do sólo, levando comsigo os gazes deleterios incessantemente exhalados do carvão.

Eram estas mesmas as disposições da mina para a circulação do ar no tempo era que aquelle ponto fôra explorado, porém mais tarde, esgotado o veio superior, quiz-se impedir que a corrente se desviasse sem utilidade pelos talhões desertos, tornando-a assim insufficiente no andar superior, onde trabalhava tão grande numero de operarios, e por isso se estabeleceram em algumas galerias abandonadas uma e mais portas de vedação, que, oppondo-se á passagem do ar, o faziam convergir nos lugares de maior concurrencia de trabalhadores.

— Então—disse Antonio—porque esperas? É forçoso que se abra esta porta: se resistir, arromba-la-hemos; se estás fatigado, dá cá a machada, que eu n'um momento o conseguirei.

— N'um momento! É preciso tomar algumas precauções.

— Que precauções? Receias alguma cousa?

— E se por detraz d'esta porta houver gaz inflammavel?

— Pois que, imaginas...

— Antonio, tu és mineiro como eu e deves ter notado quanto o ar já era impuro na galeria da Virgem Negra, quando ainda elle ali chegava em liberdade antes do desmoronamento. Que haverá, portanto, a esperar n'um lugar ha tanto tempo fechado como este? Talvez ahi haja bastante gaz inflammavel para nos asphixiar e até fulminar!

— Isso não é impossivel, dizes bem. Tu realmente tudo preves!

Esta conversa tivera lugar em voz baixa, com tudo Amelia e Gertrudes perceberam que os seus companheiros não estavam satisfeitos. Á pedido de Leonardo assentaram-se ambas e os dous mineiros procederam á tentativa de abertura da porta com todas as precauções exigidas pela prudencia. Primeiramente desobstruiram com a enchada uma grande porção de terra endurecida, que poderia obstar a que a porta, depois de aberta, gyrasse sobre os gonzos; depois, assegurando-se de que nada impediria o movimento d'ella para se poder tornar a fechar no caso de necessidade, atacaram a fechadura ás machadadas. Esta fechadura era solida, mas os pregos enferrujados em breve cederam ao primeiro esforço e ella cahio aos pés dos trabalhadores.

Então Leonardo ordenou ao companheiro que se pozesse distante e em precaução. Elle entre-abrio um bocado a porta, o bastante para introduzir um braço com a lanterna e fazer a sua inspecção.

A luz mergulhada n'aquella nova atmosphera tomou rapidamente uma côr azul carregada e adquirio tão prodigioso tamanho, que parecia querer rebentar dentro do involucro metallico. A esta luz sinistra destinguio Leonardo uma galeria bastante espaçosa, com pilares derribados e madeiras destroçadas, offerecendo tudo um aspecto aterrador. Uma circumstancia o sorprendeu: junto do tecto via-se uma especie de bolhas redondas transparentes, que pareciam agitar-se no ar; ao mesmo tempo experimentou uma sensação dos olhos, semelhante á que lhe poderia causar o contacto de uma teia de aranha. Esta sensação, a presença d'estas bolhas ou exhalações mephiticas, a chamma da luz engrossada e azulada, tudo tinha uma significação terrivel: o talhão onde iam entrar estava repleto de gaz inflammavel, sendo por isso impossivel penetrar ali sem correr-se gravissimo perigo.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL